

Providencia acertada

Nunca o nosso país esteve em situação financeira tão crítica como atualmente. A quebra verificada no volume das nossas exportações atingiu a cifra alarmante, obrigando o governo a tomar sérias providências capazes de obter um descalço maior. Numerosas têm sido as reuniões de técnicos especializados em matéria financeira, com o intuito de achar a orientação compatível com a premência e a gravidade da situação.

Ninguém pode negar a solicitude de nossas autoridades em debelar o mal que assola a economia nacional. Nestes seis anos de governo post-revolucionário, apesar das constantes convulsões políticas, numerosas medidas foram tomadas em prática, tendo, muitas delas, dado os mais compensadores resultados.

O problema econômico brasileiro assume aspectos cada vez mais sinistros, desde que se considere o declínio da exportação dos nossos dois maiores produtos, e, bem assim, a deslocação que eles vêm sofrendo nos mercados consumidores. Dada a concorrência estrangeira que, dia a dia, se avoluma e seleciona, a nossa exportação sofre a influência desastrosa de um duplo combate: diminuição de volume e quebra de qualidade. Resulta daí, como é natural, uma situação de pânico para os produtores brasileiros, que, dessa forma, se sentem ameaçados no próprio reduto da sua economia privada.

Entre as providências tomadas pelas autoridades nacionais, causa estranha a ausência de uma medida acalculada do nosso bom nome no exterior. Nada nos parece mais urgente, neste momento, do que tal orientação. Sabida a pobreza dos nossos recursos internos, e, bem assim, a divisão da fortuna particular, nenhuma política poderia ser mais interessante aos interesses nacionais do que a que tivesse por objetivo incentivar, senão mesmo, incrementar o comércio estrangeiro.

O Brasil, como ninguém desconhece, possui enormes riquezas inteiramente abandonadas no interior. Qualquer pessoa, que disponha de um pouco de visão prática das coisas, em uma simples visita a certas regiões do centro e do sul do país, poderá avaliar a riqueza que elas representam se fossem convenientemente exploradas.

Entre nós, pelos motivos acima expostos, nunca poderíamos levar a cabo um programa de exploração industrial dessas riquezas se não pudessemos contar com o auxílio e a ajuda dos capitalistas estrangeiros, que, para aqui, trazem enormes somas e as investem em empresas estabelecidas entre nós.

Nessas condições, acreditamos ser de um grande alcance para a economia brasileira qualquer orientação do governo no sentido de atrair essas capitais, fazendo com que eles se desloquem dos bancos onde se encontram paralisados para o movimento e o tumulto de uma exploração bem feita. Infelizmente, o que temos realizado, até aqui, ao invés de criar um ambiente propício a essa cooperação, só tem feito evitá-la, como aconteceu com a questão da revogação da cláusula cambial nos contratos de arrendamento de serviços públicos.

O governo, tomando a deliberação de não reconhecer disposições legais em execução há muitos anos, arrisca-se a uma política perigosa, cujas consequências só poderão ser desagradáveis para a nossa economia. Essa medida, como logo se percebe, provoca, como já vem provocando, um sensível retraimento dos capitalistas estrangeiros, que, daqui por diante, terão receio de investir grandes somas em nosso país. Tudo está a indicar que o interesse nosso só poderia ser aquele que se relacionasse com uma política econômica que determinasse um resultado justamente oposto, qual seja a de um intenso, fecundo e compensador intercâmbio.

DR. JORGE KHOURY

Cirurgia e Clínica Dentária

TRATAMENTO ESPECÍFICO DA

PYORRHEA

(Edifício Adria Uca) — Uruguaya-

na, 35, 4º and. — Solas 44-45. —

Tel. 22-3587 — Eq. de H. Aires

Viajando pelo sul de Minas

A situação de Varginha, Paraguassú e Eloy Mendes e o aumento de produção do algodão

III

(De um reporter itinerante)

Antes que o reporter deixe Machado e Gyririm, é de bom aviso fazer uma referência à sua cronica de ontem. Por uma tragédia lamentável de sua pena, ele colocou o café de Machado no Poço Fundo, de Gyririm, quando no Poço Fundo o que existe é fumo, do mais famoso e do melhor do Brasil, além de excelente café em outras regiões do município.

Está feita a rectificação. Perdoadinho agora os gyririmenses a falta, que é mais grave do que parece à primeira vista, pois se trata de uma desapropriação sem nenhuma base legal? Perdoadinho, gyririmenses, que ele não fez de propósito e está sinceramente arrependido.

PARAGUASSÚ E ELOY MENDES
Novamente metidos numa "baratinha" Ford de 1929, lá vamos nós — Arthur de Lacerda Pinheiro, diretor da Companhia Sul-Mineira de Electricidade; Mucio Con'incentino, presidente da Liga do Commercio, e eu, que sou o unico que não tem "ainda" titulos dessa especie.

As estradas estão agora um pouco mais amáveis e menos de arafios, porque andam desde manhã com um forte namoro com mestre Sol, que ri alegremente através de umas nuvens magras que tentam ainda impedir-lhe as travessuras.

A primeira cidade que topamos é Paraguassú. Seu prefeito, o coronel Nestor Eustachio de Andrade, homem bemquisto pelo seu povo e muito fidalgo, dá-nos alguns minutos de boa conversa durante os quais saboreamos uma rica cerveja geladinha.

Em seguida, é o município de Eloy Mendes que visitamos. É feriado e a cidade está em festas. Anunciando para pouco depois uma procissão. O prefeito João Baptista Ximenes recomenda-se por uma acção esclarecida. Resolve, com inteligência e decisão, um dos grandes problemas da cidade — o do abastecimento d'agua — que por si só bastaria para perpetuar a sua administração honesta e operosa.

VARGINHA

Agora, vamos na direcção de Varginha e admiramos pelo caminho o progresso de toda zona, com suas terras bem tratadas e bem cultivadas.

Aqui é o café, ali é o algodão, acolá é o fumo, são cereais, etc.

O reporter conhece Varginha de passagem e constitui ella para elle uma surpresa. Cidade cheia de movimento, com "fooling" diário até cerca de 22 horas. Cidade bella e plantada, com lindas construções e boas ruas.

Por um amigo comum vamos sendo apresentados ás mais destacadas figuras do município. O dr. Jacy de Figueiredo, prefeito. O coronel Domingos Ribeiro de Rezende, conhecido e prestigiado chefe politico; o dr. Francisco Rosenburg, advogado de projecção.

A admiração do reporter não ficou apenas no adiantamento da cidade. Há também a considerar sua gente. O prefeito é um gentleman, com as suas maneiras, sua inteligência atilada, seu desembaraço. Foi eleito há pouco tempo e morre de amores pelo município. Defende-lhe os interesses com um leão e tem muito vivo o sentido da responsabilidade. Diz nos que possui um programma a realizar e tudo fará com esse objectivo.

Quão de diversas pessoas impressões sobre o dr. Jacy de Figueiredo: — É um homem terrível como prefeito. Tudo faz pelo bem do município e, dentro desta orientação, nem de longe considera o interesse individual quando se trata do interesse geral. Só gasta o necessário e os dinheiros públicos não por elle muito bem applicados. Já conhece os melhoramentos da estrada de Tres Pontas?

O coronel Domingos Rezende é outra figura interessante, marcada pela simplicidade, pelo ar bonacheirão, pelo sorriso permanente. Se não subessemos de quem se tratava, já diríamos de antemão que se tratava do chefe politico do município.

O ALGODÃO EM VARGINHA
Varginha tem como produção

principal o café. Mas o algodão anda numa situação critica nacional. Levará a melhor?

Sobre a situação do município em face da cultura algodoeira, ouvimos o sr. José Rezende Paiva, director da Sociedade Algodoeira Varginhense.

— Nossa sociedade se fundou para incentivar a cultura do algodão — declarou-nos. As primeiras plantações que se fizeram, em 1935, sob seu patrocínio, atingiram a 110 alqueires, com o que se produziram 35.000 arrobas. Este anno, esperamos que a produção seja aumentada em mais de 400 %.

— Com que recursos conta a S. A. V.?

— Temos uma machina de beneficiamento e pressagem e podemos auxiliar financeiramente os fazendeiros. Acioneiros, porém, que estes são independentes e não necessitam disso. Propozemo-lhes ainda há pouco financials a juros de 10 % e ninguém quiz.

O governo também ajuda os fazendeiros, distribuindo-lhes sementes seleccionadas, para o que possui tres campos em cada município. D-lhes ainda assistência tecnica, insecticidas, formicidas e algumas machinas agricolas.

— E o que lhes pede em troca?

— 90 % das sementes.

— Quer dizer que tudo vai bem.

— Sim, tudo "vai bem, embora estejamos tendo um pouco prejudicado pela falta de braços, que se accentua com a emigração para São Paulo. Isso, a despeito da mecanização da cultura. Acreditamos que Varginha, Alfenas, Machado, Arendó, Tres Pontas e Eloy Mendes produzam este anno um milhão de arrobas de algodão. Estamos tratando de comprar agora uma usina de oleos e carvão de algodão com duas prensas e oito linters.

— E a qualidade do algodão do sul de Minas?

— O algodão do sul de Minas é muito apreciado pelos compradores, por ser — dizem elles — muito sedoso. Sua fibra é de 28,30 e sua média é de tipo 4.

Provita

O melhor tonico geral e do

sistema nervoso

Prodotto scientifico do Sanato-

rio Botafogo

CHEGA HOJE O SENHOR HENRIQUE BAYMA

Em companhia do governador, Nereu Ramos chega, hoje, de avião ao Rio, o sr. Henrique Bayma.

UM ACCORDO ACERCA DOS REFUGIADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Quando um governo legitimo é atacado, como é o caso do governo espanhol, não pode aceitar, ao menos sem discussão, o chamado direito de asilo. Os refugiados nas embaixadas e legações não podem abrigar-se a sombra das imunidades diplomaticas, sob o pretexto de suas relações pessoais com as missões diplomaticas e muito menos o podem fazer quando, em tais occasiões, já ficou provado que as embaixadas e legações podem ser utilizadas como centros de conspiração e espionagem. Não somente poderiam existir pessoas que temendo o perigo, embora não intervissem directamente na revolução, buscassem refugio nas embaixadas e legações; como também poderia haver pessoas que o fizessem por evitar o castigo em virtude de sua actividade politica.

Seria uma theoria demasiadamente conforável, que não pode ser aceita, dada a taes pessoas garantias semelhantes."

CHOPIN
Na 10., audição Sul-

America

Hoje, a Radio Tupi vai irradiar, ás 20 horas e 30 minutos, um novo programma da serie "Tres Seculos da Evolução Musical", offerecido pela Sul-America — Companhia Nacional de Seguros de Vida.

O compositor de cuja vida e obra tratará a audição desta noite será Chopin, o famoso mestre polonês, que tanto elevou e enriqueceu a musica pianistica.

Na proxima semana, a Undecima Audição, sobre Felix Mendelssohn.

Jessie Matthews e Sonnie Hale

visitaram a Radio Tupi

Uma saudação dos artistas norte-americanos ao povo brasileiro



Jessie Matthews e Sonnie Hale no interfone da Tupi

Os studios da Radio Tupi foram, hontem, visitados pelos artistas cinematograficos norte-americanos Jessie Matthews e Sonnie Hale, que aqui se encontram, desde antontem, em sua viagem de recreio.

O ator Sonnie Hale e a atriz Jessie foram recebidos pela direcção da radio e acompanhados, em seguida, fizeram uma saudação ao publico brasileiro, lamentando não poderem exprimir-se em português.

— E agradeceram a hospitalidade, no mesmo tempo que se declaravam encantados com as belezas do Rio, onde se encontram.

Depois de percorrerem as dependencias do "Cachoe do Ar", os dois artistas se dirigiram ao studio numero 1, onde foram homenageados com um programma de musicas regionaes, no qual tomaram parte Carolina Cardoso de Menezes, Iandá da Lua e Jazz Tupi.

— Depois de recordar a tradição do Itamaraty do Imperio à Republica, o embaixador declarou:

"A amizade entre os povos é uma árvore que dá lindas flores, e excelentes frutos e sombra benéfica. As flores são os bons sentimentos que embellezam e confortam, preparando os frutos, que são o proveito do trabalho comum e a durabilidade nas gerações futuras. A sombra são os favores que os bons povos se prestam uns aos outros, e a amizade é o Brasil, plantando há muitos anos uma árvore de amizade e estão dando fructos de amizade e respeito."

Neste ponto o orador declarou: "O governo disse ao comitê do Rio que haviam sido entregues, a França, apenas 14 "Devolline" e 6 "Potez". É inexacto. Foram entregues 100 aparelhos, em numero suficiente para a sua defesa. A França tinha necessidade de 1.000 aparelhos de cada. De outra parte, os 100 aviões de bombardeio, 150 de tipo J-13 e 150 de outro tipo, que demonstram a sua inferioridade na Hespanha, pertença de tantos aviões com destino a governos honestos, como a Hespanha, que era lamentável que a Hespanha."

Depois de curta suspensão dos trabalhos o sr. de Kerillis, deputado da direita, declarou que a frota aerea da França está usada ao passo que a do Reich é quasi toda moderna. O orador asseverou que se não fossem tomadas medidas imediatas, dentro de um anno a França estaria com relação à Alemanha no tocante aos armamentos aereos, na proporção de 1 para 5.

O sr. Kerillis advertiu ainda que as fabricações aereas da França estão concentradas a 30 minutos da fronteira, ao passo que as usinas alemãs foram disseminadas por todo o territorio.

O orador asseverou que desfez a falsa impressão em relação a va d'air certas verdades, mas desde que pudessem causar prejuizo à defesa, não se deve levantar, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

O sr. de Kerillis criticou, ainda, materia de defesa aerea, e esse proposito citou que a lista para tal defesa conta em França cerca de 10.000 membros, ao passo que as forças aereas da Alemanha e da Itália são de 17 e 18 mil membros, respectivamente.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

CONTINUIDADE DE

UMA POLITICA DE

BOA VIZINHANÇA

Que disse o sr. Macedo Soares no banquete da União Pan-Americana

O BRASIL E A PAZ

WASHINGTON, 28 — Realizou-se hontem, no edificio proprio da União Pan-Americana, o grande banquete offerecido ao embaixador Macedo Soares. O salão nobre, onde estava armada a mesa, foi ornamentado com flores verdes e amarellas, tendo as paredes cobertas com bandeiras dos Estados Unidos. Estiveram presentes todos os membros do Corpo Diplomatico, Presidencia e festa a "Coroação" de Hail, que fez o discurso offical. Na sua oração, o Secretario de Estado affirmou: "Sentimo-nos honrados com a sua presença, não só por ser representante do meu país, que sempre foi o leader da paz, e favor da qual, com comprehensão e espirito de cooperação, mas também por ter v. exia, com o seu proprio esforço fortalecido e inspirado a ardente fé nessa causa. Os esforços de v. exia, pela Paz, como Ministro do Exterior do seu país e como membro da Comissão de mediação, promoveram a solução de controvérsia do Chaco. A sua acção em Buenos Aires garantiu a gratidão dos povos americanos. No seu discurso de resposta, o embaixador Macedo Soares disse: "Fazendo-me a este paiz para render homenagem ao seu grande presidente Roosevelt e à nação americana, o presidente Getulio Vargas quiz confirmar a continuidade da sua inalterável politica de boa vizinhança, para a qual a unanidade dos povos americanos acclamam de dar uma consagração na Conferência de Buenos Aires. Esta attitudão do chefe do meu governo mostra em primeiro lugar o pessoalismo que domina as nossas relações internacionais, no primeiro e em segundo lugar, a consciencia da responsabilidade dos nossos propósitos de politica internacional. Todos sabemos do que se compõe a amizade dos povos, compõe-se da comprehensão mutua à alliança, da honestidade dos sentimentos, mas também força a formação do caracter do homem, governemo-nos atenta-mente a esta realidade que subsiste através das flores de retorica e dos lúmpelos cambiantes da imaginação. Os americanos não temem a paz, mas a paz da real amizade brasileira."

Depois de recordar a tradição do Itamaraty do Imperio à Republica, o embaixador declarou:

"A amizade entre os povos é uma árvore que dá lindas flores, e excelentes frutos e sombra benéfica. As flores são os bons sentimentos que embellezam e confortam, preparando os frutos, que são o proveito do trabalho comum e a durabilidade nas gerações futuras. A sombra são os favores que os bons povos se prestam uns aos outros, e a amizade é o Brasil, plantando há muitos anos uma árvore de amizade e estão dando fructos de amizade e respeito."

Neste ponto o orador declarou: "O governo disse ao comitê do Rio que haviam sido entregues, a França, apenas 14 "Devolline" e 6 "Potez". É inexacto. Foram entregues 100 aparelhos, em numero suficiente para a sua defesa. A França tinha necessidade de 1.000 aparelhos de cada. De outra parte, os 100 aviões de bombardeio, 150 de tipo J-13 e 150 de outro tipo, que demonstram a sua inferioridade na Hespanha, pertença de tantos aviões com destino a governos honestos, como a Hespanha, que era lamentável que a Hespanha."

Depois de curta suspensão dos trabalhos o sr. de Kerillis, deputado da direita, declarou que a frota aerea da França está usada ao passo que a do Reich é quasi toda moderna. O orador asseverou que se não fossem tomadas medidas imediatas, dentro de um anno a França estaria com relação à Alemanha no tocante aos armamentos aereos, na proporção de 1 para 5.

O sr. Kerillis advertiu ainda que as fabricações aereas da França estão concentradas a 30 minutos da fronteira, ao passo que as usinas alemãs foram disseminadas por todo o territorio.

O orador asseverou que desfez a falsa impressão em relação a va d'air certas verdades, mas desde que pudessem causar prejuizo à defesa, não se deve levantar, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

O sr. de Kerillis criticou, ainda, materia de defesa aerea, e esse proposito citou que a lista para tal defesa conta em França cerca de 10.000 membros, ao passo que as forças aereas da Alemanha e da Itália são de 17 e 18 mil membros, respectivamente.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

Orador concluiu com a declaração de que a França não está defendida contra os ataques aereos, e que a defesa do territorio, e segundamente, os rebates proseguirão amanhã, ás 9,30 horas.

FASANELLO

AVENIDA 110 AVENIDA 147

O 2.º SORTEIO

do Monumental Concurso Classico Fasanello de

12 CHEVROLETS

modelo 1937

REALIZAR-SE-A'

Amanhã

ADQUIRA UM CLASSICO

e exija o coupon gratuito

FASANELLO VENDEU E PAGOU

ultimamente da Federal

6409 com 500

CLASSICO CONTOS

Remetemos bilhetes a todo o Brasil

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O sr. Eden precisou hontem que os debates em sessão discussão do projeto de lei sobre o conselho de regencia seriam ferreiros proxima e que a votação final teria lugar quinta-feira.

O acordo relativo ao empréstimo as estradas de ferro francesas foi realizado em principio, depois, de algumas discussões de "clearing".

Um vento violento e galeal continuou a soprar nas ilhas Britânicas. Numerosos vapores foram reidos nos portos, e os vapores entre a Grã Bretanha e o continente lutam contra um mar em furia.

PARIS — O sr. Leon Blum expoz perante o grupo socialista a attitudão que seria adoptada pelo governo durante a discussão das actuaes interpellações sobre a defesa nacional, e pediu aos oradores do grupo, que se achavam ausentes, que renunciassem a falar, assumindo o compromisso de expor pessoalmente, no momento das explicações, a posição do governo e a de partido.

Segundo consta nos circuitos autorizados, estaria concluida a operação de

— Treze bilhetes e oitocentos milhetes de marcos foram applicados em 1936, nos quais sete bilhetes na construção de novas usinas e na montagem de novas machinas e aria oitocentos e oitocentos milhetes na substituição de material usado.

Essas cifras representam um aumento de mais de um quarto em relação a 1935. Mais de nove bilhões de titulos foram vendidos nos mercados alemães, no mesmo anno.

— Um laravello foi contratado a tres mezes de prazo por ter, apesar da prohibição legal, votado por ocasião da eleição de Reichstag, em março do anno passado.

VIENNA — O organo "Wiener Zeitung" qualifica o accordo austro-alemão como "nova contribuição para o reequilíbrio economico da Europa Central", e o "Neus Wiener Tagblatt" vê no tratado uma consequencia organica do accordo de reconciliação com a Alemanha, de 11 de julho de 1935, emquanto o "Wiener Neueste Nachrichten" opina que o tratado não representa fracasso ou triumpho.

PELO DECORO DO PARLAMENTO

Tem predominado na Câmara dos Deputados, nos últimos dias, a nota do escândalo. Hontem era o senhor Adalberto Correa que accusava, sem possuir provas cabais, o ministro Agamenon Magalhães de ser homem de duas caras, servindo a um governo democrático e a um governo comunista.

O assumpto alimentou os debates durante algumas sessões, tendo, ao final, o representante gaúcho, num excesso, sem dúvida lamentável, e que será hoje talvez o primeiro a reconhecer, chamado lacaios honrados do moral e do valor incontestável dos srs. Oliveira Vianna e Carlos Costa.

Ainda bem não cessara a tempestade provocada pela ligeza das acusações atiradas à face do ministro do Trabalho e já o sr. Pedro Vergara occupava a atenção dos seus pares com uma denuncia mais grave.

Asssegurou que um deputado brasileiro estava tramando a favor de uma companhia estrangeira contra o projecto destinado a promover o cultivo do trigo em nosso país.

Convidado a declinar o nome do acusado, não teve dúvida em fazê-lo, apontando o sr. Paulo Martins como autor de uma carta, na qual se comprometia a impedir a aprovação do dito projecto.

Não tardou que o deputado, que representa na Câmara o funcionalismo publico, repellisse com toda a viveza e vehemência a imputação infamante, que lhe fôra assada, comprometendo-se ao mesmo instante a renunciar a mandato que desempenha se o sr. Vergara conseguisse levar a assembly a convicção da verdade do libello que formulara.

O sr. Paulo Martins é um cidadão de meritos incontestáveis, que tem prestado muitos serviços à sua classe e ao país.

A energia com que a Câmara, unanimemente, se collocou no seu lado, demonstra o excellente conceito em que é tido o seu caracter. Logo os seus companheiros julgaram-no incapaz do acto imputado, lamentando que a accusação fosse feita sem a apresentação imediata e concomitante da prova.

De outra parte, não ha motivos para acreditar que o sr. Pedro Vergara, repousando exclusivamente na informação de um amigo que lhe merece credito, tenha assumido a tremenda responsabilidade de desmoralizar um homem publico, comprometendo ao mesmo passo a honrabilidade da propria corporação a que pertence.

O representante gaúcho deverá apresentar, hoje mesmo, sem nenhuma demora, pois qualquer excusa nesse sentido não seria aceitavel, um documento incontestavelmente probante da accusação, de que se fez vehiculo.

Dizem que existe uma carta. Pois será essa carta o documento exigível pela Câmara dos Deputados.

O simples testemunho de um indivíduo, seja quem for, não chega. Admittindo que a fé na palavra de um homem honesto, é preciso saber de quem se trata.

Pode succeder que o sr. Pedro Vergara haja confiado em alguém, que não seja digno desse testemunho de apreço.

A Câmara não terá talvez os motivos do sr. Vergara para aceitar pura e simplesmente, a palavra da pessoa em que se apóia o sr. Vergara, que é perante ella o fland da denuncia.

Assim é urgente que se produza uma evidencia concreta, pois a honra de um cidadão investido de mandato politico e a dignidade do parlamento não podem ficar à mercê de meras presumpções alardeadas como provas no espirito de pessoas menos ponderadas.

E tempo também de pôr um parêntese de exploração de escândalos de caracter pessoal, que diminuem o prestigio do poder legislativo, sobretudo no curso de uma sessão extraordinária, cuja convocação foi feita sob allegação de que havia materia de serviço e interesse publico que a justificava.

TRES PALAVRAS

Ha no discurso pronunciado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, no banquete que lhe fô offerecido do mingo ultimo, em São Paulo, uma passagem sobre a qual vale a pena chamar a attenção publica.

E' aquella em que o ex-governador, destroe as accusações chapadas, que alguns visionarios formulam contra o grande Estado, ou seja a dos latifundios, da plutocracia e do imperialismo.

Tres motivos romantizados para a estultice dos propagadores de credos anti-brasileiros.

Os extremistas fundaram sempre as razoes da sua campanha naquelas chaves, despidos de realidade, que comtudo impressionavam as intelligencias debeis.

Em primeiro lugar não ha mais latifundios em São Paulo. A subdivisão das terras é um phenomeno progressivo.

De anno para anno augmentam as pequenas propriedades e o pequeno lavrador se transforma em proprietario da sua gleba.

vos como oosso, o riço de hoje e, muitas vezes, o pobreto de amanhã. Esse é o caso geral de São Paulo, como, aliás da America em teira.

Basta que o mercado do café se desequilibre para que os nossos milharidos fiquem reduzidos às cascas.

Não ha organizações de plutocratas, do genero das que existem na Europa ou mesmo nos Estados Unidos, destinadas a controlar a vida industrial, agricola e commercial das nações, em beneficio do seu clan.

Quanto ao imperialismo, só mesmo a fantasia desequilibrada dos senhores vermelhos poderia concebê-lo.

Não ha uma passagem na vida politica de São Paulo que justifique semelhante invenção.

Os presidentes paulistas foram os que mais se salientaram nos esforços para servir ao resto do Brasil.

Não existe uma prova, sequer, de que a politica de S. Paulo tenha pretendido dominar os demais Estados, visando a apoderar-se do poder na Federação e exercê-lo em seu exclusivo proveito.

No entanto, essas tres palavras sonoras têm servido, algumas vezes para justificar a propaganda vermelha, graças, como diz o sr. Armando de Salles Oliveira, à impossibilidade de que muitos que nellas acreditam ingenuamente possam conferir-as de perto.

Está de partida para os Estados Unidos o dr. Haroldo Valladão, professor docente de Direito Internacional Privado na Universidade do Rio. Sob os auspícios do Instituto Brasileiro-estadunidense, esse professor fará conferencias sobre assumptos da sua especialidade em diversos centros de cultura americana.

O presidente do Instituto, dr. Heitor Lobo, escrevendo ao dr. Stephen Duggan, director do Institute of International Education, de Nova York, e ao presidente do Institute of International Law, de Washington, salientou o valor dessa contribuição no nosso intercambio cultural com a grande Republica do norte.

Está de partida para os Estados Unidos o dr. Haroldo Valladão, professor docente de Direito Internacional Privado na Universidade do Rio. Sob os auspícios do Instituto Brasileiro-estadunidense, esse professor fará conferencias sobre assumptos da sua especialidade em diversos centros de cultura americana.

O presidente do Instituto, dr. Heitor Lobo, escrevendo ao dr. Stephen Duggan, director do Institute of International Education, de Nova York, e ao presidente do Institute of International Law, de Washington, salientou o valor dessa contribuição no nosso intercambio cultural com a grande Republica do norte.

Está de partida para os Estados Unidos o dr. Haroldo Valladão, professor docente de Direito Internacional Privado na Universidade do Rio. Sob os auspícios do Instituto Brasileiro-estadunidense, esse professor fará conferencias sobre assumptos da sua especialidade em diversos centros de cultura americana.

O presidente do Instituto, dr. Heitor Lobo, escrevendo ao dr. Stephen Duggan, director do Institute of International Education, de Nova York, e ao presidente do Institute of International Law, de Washington, salientou o valor dessa contribuição no nosso intercambio cultural com a grande Republica do norte.

Está de partida para os Estados Unidos o dr. Haroldo Valladão, professor docente de Direito Internacional Privado na Universidade do Rio. Sob os auspícios do Instituto Brasileiro-estadunidense, esse professor fará conferencias sobre assumptos da sua especialidade em diversos centros de cultura americana.

O presidente do Instituto, dr. Heitor Lobo, escrevendo ao dr. Stephen Duggan, director do Institute of International Education, de Nova York, e ao presidente do Institute of International Law, de Washington, salientou o valor dessa contribuição no nosso intercambio cultural com a grande Republica do norte.

Está de partida para os Estados Unidos o dr. Haroldo Valladão, professor docente de Direito Internacional Privado na Universidade do Rio. Sob os auspícios do Instituto Brasileiro-estadunidense, esse professor fará conferencias sobre assumptos da sua especialidade em diversos centros de cultura americana.

O presidente do Instituto, dr. Heitor Lobo, escrevendo ao dr. Stephen Duggan, director do Institute of International Education, de Nova York, e ao presidente do Institute of International Law, de Washington, salientou o valor dessa contribuição no nosso intercambio cultural com a grande Republica do norte.

Está de partida para os Estados Unidos o dr. Haroldo Valladão, professor docente de Direito Internacional Privado na Universidade do Rio. Sob os auspícios do Instituto Brasileiro-estadunidense, esse professor fará conferencias sobre assumptos da sua especialidade em diversos centros de cultura americana.

O presidente do Instituto, dr. Heitor Lobo, escrevendo ao dr. Stephen Duggan, director do Institute of International Education, de Nova York, e ao presidente do Institute of International Law, de Washington, salientou o valor dessa contribuição no nosso intercambio cultural com a grande Republica do norte.

Amor de perdição

ASSIS CHATEAUBRIAND

Concretizando sua denuncia, o sr. Pedro Vergara, sob pressão do plenário, aponta o sr. Paulo Martins de estar em entendimento com o "trust" argentino de trigo

Debates vivos e tumultuosos — Rejeitado e requerimento pedindo uma comissão de inquerito, o acusado repete e denuncia a effecção provas em 24 horas — Protesto de renuncia

A' NOITE, OS SRS. PAULO MARTINS E PEDRO VERGARA FAZEM DECLARAÇÕES AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A Câmara dos Deputados esboçou, em sessão de 28 de janeiro, uma discussão acalorada sobre a denuncia do sr. Pedro Vergara, que accusa o sr. Paulo Martins de estar em entendimento com o "trust" argentino de trigo.

Antes de começar os trabalhos, o sr. Vergara fez uma declaração de intenções, dizendo que a denuncia era feita em nome da honra da pátria e da honra da Câmara.

Depois de uma longa discussão, a Câmara rejeitou a denuncia do sr. Vergara, por não ter sido acompanhada de provas concretas.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

O sr. Vergara, porém, não se desanimou e fez um requerimento para a criação de uma comissão de inquerito, que investigasse a denuncia.

As palavras do presidente acerca do problema da sua successão poderiam ter surprehendido o espirito publico, se o povo brasileiro não conhecesse de sobre a condução do primeiro magistrado em materia eleitoral Getúlio Vargas duvidar e não eré. E' pois um juiz náo.

Ha dois revolucionarios de outubro com uma medice vocação politica e uma recta composura de juizes. Tanto que nem um nem outro para si um partido. E' de dar-lhes que o fizesse o capitão Juracy Magalhães, o qual é agil velhaco. O major Carneiro de Mendonça e o sr. Getúlio Vargas não cabem ao espirito de facção. Ha porque, como presidentes, dirigindo eleições livres, ambos adquiriram uma forte moral, de que não ha noticia nos livros da historia brasileira.

Tal o romance do magistrado que agora annuncia, na eleição presidencial da Republica, o mesmo espirito de condução, já manifestado nos pleitos, que elle presidiu em 1933, para a Constituinte e, em 1934, para a Assembléa ordinaria, que ainda hoje funciona. Nos momentos em que o país vive uma jornada eleitoral, Getúlio Vargas se despoza do miseravel envolvimento humano, para surgir o axela da justiça electoral. Um juiz não é um ser humano. Getúlio Vargas, para fins electoraes, tem a deshumanidade de um heros de epopéa judicial.

Se impressiona ao presidente é uma attitudde que lhe é tão natural como em outros ser personalissimo. E' já escrevi que elle é o ultimo liberto que existe no plano, e de viva voz lhe repeti que, se ainda mais restasse ambiciona ao Brasil, Manchester lhe daria as chaves da sua cidade. Elle é um professor da escola liberal, deante de cujo sorriso asilico o temporal dos governos totalitarios passa de raspo, sem lhe deixar uma ruína. A liberdade de movimentos que elle assegura ás tropas que erão no seu habitar (Getúlio Vargas não costuma equipar cidades fortes, cidadellas, Verdun, Elvas, que nunca foram tomadas) é tão consideravel que á precisao nunca ter usado as cores do seu regimento para prender de lágr. Quem assentou praça pode desertar, como desertou Baptista Luzardo, mas tem que voltar. Por que a saudade do seu commando é assim como uma nostalgia napoleônica ou bahiana. Morre-se de melancolia, sob o gume de outros chefes asperos, com alma de jaguão. Observe a tragedia sentimental de João Neves, emigrando desse bazar de prendas e surpresas, que é a herança de commandante em chefe do sr. Getúlio Vargas, para entrar no Canudos desarmado. Tudo o que meez tinha que ir a Campos do Jordão, para respirar, beber ozona e tonificar a alma, Arthur Bernardes pune as fallas da soldadesca a tronco, meza ração, privança da merenda, impedimento no quartel e solidaria. Getúlio Vargas é só bahu turco. Tira peso, e mais nada. Os inimigos irreconciliáveis se instalam no seu haviu, e se sentem logo á vontade. E vem que o carasso é um terno avô, cheio de bondade e de paciencia. Hontem eu encontrava passeando na Avenida Rio Branco o meu confrade Casper Líbero. O director da "Gazeta" conversava com politicos rognadosos que se tivesse vivido em annos nos parques mactas, nas "pelouses" lenas de Getúlio Vargas. Este jornalista e meu amigo tinha um sagrado horror do presidente. E eu lhe dizia: "Meu, é porque você nunca chegou ao pé desse tyranno?"

— "Para que, exclamava trulento o jornalista. E eu matala pelos tres mil paulistas que elle trucidou."

— "Estás enganado, meu filho. Getúlio Vargas não tem a valupia do sangue. Elle adora a liberdade, e a liberdade para elle é um idyllio perpetuo, cheio de graça e de frescura. O nosso chefe é uma natureza polida, e por isso mesmo os gauchos, que são rusticos e francos, não o entendem. Andam constantemente de turras comigo."

— "Vocé é um pequeno barbaro, lascivo, intolerante, cruel, com as qualidades negativas para escalar essa amavel colina da gloria, que é Getúlio Vargas. O chefe da nossa revolução em 1930 não se parece em nada com o retrato que você, descompos de Washington ou Luis, se acostumar a pintar. Calmo, doce, sorridente, elle não possui uma onça de "condottiere" gaúcho. E', antes, uma indole evangelica, em luta contra os acontecimentos horroresos em que se vê casualmente envolvido. A sua existencia, ha seis annos, é um corpo-a-corpo contra o destino, que o fez homem de guerra. Mas a sua alma paira superior no seu destino, e você verá, no dia em que participar do seu commercio, quão adoravel é o homem da paz que nelle supplanou o da guerra."

— "Nunca houve estrutura espiritual mais exquisita, mais delicada, no governo do Brasil. Toda a nossa psychologia é de tribus exaltadas, violentas, incapazes de compromissos entre as ideologias que se contradizem. Elle tirou essas tribus, que se entredoravam, do chaos revolucionario, para uma maloca comum, de opiniões moderadas e tolerantes."

Acabei perguntando ao confrade paulista se elle não pensava em ausentar-se do Brasil. Disse-me que nunca mais.

— "Nesse caso, prepare-se para o amor de perdição. E' uma fatalidade, a que ninguém ainda escapou, com excepção de dois cabedouros: Washington, que se exilou na Suíça, e Julio Prestes, que se exilou no Brasil. Vocé não é uma alma perdida, mas acabará se perdendo. Elle vai um dia alisar-lhe o pelo, e você sentirá o mysterio e o calor rápido dessa mão que perdoa e sempre esquece."

Hontem encontrei o director da "Gazeta". Succumbia á fatalidade. Submergia na torrença azul da caducidade e do amor de Getúlio Vargas. A espinha lhe fôra acudida pelo "frisson" da dextra suave e espiritual, que já domou feras da "jungla" malaia e indiana. E elle concluiu, com uma doçura sombria de vencido, que também havia perdoado e esquecido. Na torrença obscura e impetuosa da vida, o felicitoso embarcou nessa illusão da eternidade do odio, para que ella desaguasse no mar largo da sua caridade immortal.

ELEMENTOS DO P.R.P. CONFERENCIARAM HA TEMPOS COM O SENHOR GETULIO VARGAS

S. PAULO, 28 (A. M.) — Natica do "Diário da Noite" desta capital em sua ultima edição de hoje que destacando procer do P. R. P., asseverou que os srs. Cesar Verqueiro, Cyrillo Junior e Caspar Líbero visitaram o sr. Getúlio Vargas no Palácio Guanabara. Adesna a vespertino paulista que nessa visita o general (irmão) Filho serviu de Introdutor diplomatico.

Acrescenta ainda que o encontro dos proceres perreplistas com o presidente da Republica se deu nos ultimos dias de dezembro, num parafuso, e que, ao parecer, a palestra foi muito cordel, porque os tres politicos paulistas teriam deixado o Palácio Guanabara muito antafelicos.

Os governadores de Minas e Bahia seguiram hontem para Poços de Caldas

O capitão Juracy Magalhães permanecerá naquella estancia mineira até depois do Carnaval

O governador de Santa Catharina deve regressar hoje ao Rio

SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA EM VARIOS MUNICIPIOS

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra no municipio de Iguaçu, no Estado do Rio, e municipio de Silveira, no Estado de S. Paulo, durante o dia 31 do corrente; e no municipio de Jatyhy, no Estado de Goyás, durante o dia 6 de fevereiro vindouro, para nos mesmos serem realizadas eleições.

O governador Nereu Ramos voltou da estação em companhia do sr.

COLUMNA DO CENTRO O ESTATUTO DA MULHER

Stella de FARO
(Presidente da "Associação das Senhoras Brasileiras" e da "Liga Feminina de Acção Catholica")

O assumpto do Estatuto da Mulher não é o unico do dia luto no commito internacionl como nacional. Foi objecto de propositas discussões em 1933, sob o patrocínio da Associação das Senhoras Brasileiras, e a esta afflicta as questões levantadas por este commito internacional em que algumas delegações chamavam a attenção do presidente da 12.ª Assembléa (1931) para um tratado de igualdade de direitos de mulheres.

O sr. Pedro Vergara assumiu a responsabilidade do que affirmes reitua o sr. Luzardo.

Não é baltante para accusar um colega, diz o sr. Abilio de Assis.

O sr. Vergara limitase a esclarecer que a pessoa que fez tal declaração é de pessoa de responsabilidade.

Não somos, como commito internacional, a quem se atribua a responsabilidade de uma declaração de igualdade de direitos de mulheres.

Nesta allusão, intervém o sr. João Carlos Machado, inquestionavelmente, o inerte da commissão de igualdade de direitos de mulheres.

O sr. Vergara limitase a esclarecer que a pessoa que fez tal declaração é de pessoa de responsabilidade.

Não somos, como commito internacional, a quem se atribua a responsabilidade de uma declaração de igualdade de direitos de mulheres.

Nesta allusão, intervém o sr. João Carlos Machado, inquestionavelmente, o inerte da commissão de igualdade de direitos de mulheres.

momento de se ventillarem e eslecerem os problemas em foco, como base para suggestões e possíveis discussões. Reuniram-se, em 1933, em São Paulo, representantes das organizações femininas de todos os matizes para discutirem as bases do commito internacional de mulheres. Serão de facto amplamente divulgadas, tanto no dentro como fora das fronteiras, as resoluções e o projecto de texto do tratado que está sendo estudado no America, sabendo que a mulher, ao deixar a sua casa, não se desloca para o mundo exterior, mas para um mundo mais vasto, onde a sua personalidade deve desenvolver-se, compreendendo o pleno gozo dos direitos civis e publicos, a liberdade de pensamento, de expressão, de participação politica, sem que por motivo de sexo lhe possa ser imposta a inferioridade. Seria elle a mulher que se desloca para o mundo exterior, mas para um mundo mais vasto, onde a sua personalidade deve desenvolver-se, compreendendo o pleno gozo dos direitos civis e publicos, a liberdade de pensamento, de expressão, de participação politica, sem que por motivo de sexo lhe possa ser imposta a inferioridade.

— "Para que, exclamava trulento o jornalista. E eu matala pelos tres mil paulistas que elle trucidou."

— "Estás enganado, meu filho. Getúlio Vargas não tem a valupia do sangue. Elle adora a liberdade, e a liberdade para elle é um idyllio perpetuo, cheio de graça e de frescura. O nosso chefe é uma natureza polida, e por isso mesmo os gauchos, que são rusticos e francos, não o entendem. Andam constantemente de turras comigo."

Acabei perguntando ao confrade paulista se elle não pensava em ausentar-se do Brasil. Disse-me que nunca mais.

— "Nesse caso, prepare-se para o amor de perdição. E' uma fatalidade, a que ninguém ainda escapou, com excepção de dois cabedouros: Washington, que se exilou na Suíça, e Julio Prestes, que se exilou no Brasil. Vocé não é uma alma perdida, mas acabará se perdendo. Elle vai um dia alisar-lhe o pelo, e você sentirá o mysterio e o calor rápido dessa mão que perdoa e sempre esquece."

Hontem encontrei o director da "Gazeta". Succumbia á fatalidade. Submergia na torrença azul da caducidade e do amor de Getúlio Vargas. A espinha lhe fôra acudida pelo "frisson" da dextra suave e espiritual, que já domou feras da "jungla" malaia e indiana. E elle concluiu, com uma doçura sombria de vencido, que também havia perdoado e esquecido. Na torrença obscura e impetuosa da vida, o felicitoso embarcou nessa illusão da eternidade do odio, para que ella desaguasse no mar largo da sua caridade immortal.

ELEMENTOS DO P.R.P. CONFERENCIARAM HA TEMPOS COM O SENHOR GETULIO VARGAS

S. PAULO, 28 (A. M.) — Natica do "Diário da Noite" desta capital em sua ultima edição de hoje que destacando procer do P. R. P., asseverou que os srs. Cesar Verqueiro, Cyrillo Junior e Caspar Líbero visitaram o sr. Getúlio Vargas no Palácio Guanabara. Adesna a vespertino paulista que nessa visita o general (irmão) Filho serviu de Introdutor diplomatico.

Acrescenta ainda que o encontro dos proceres perreplistas com o presidente da Republica se deu nos ultimos dias de dezembro, num parafuso, e que, ao parecer, a palestra foi muito cordel, porque os tres politicos paulistas teriam deixado o Palácio Guanabara muito antafelicos.

Os governadores de Minas e Bahia seguiram hontem para Poços de Caldas

O capitão Juracy Magalhães permanecerá naquella estancia mineira até depois do Carnaval

O governador de Santa Catharina deve regressar hoje ao Rio

SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA EM VARIOS MUNICIPIOS

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra no municipio de Iguaçu, no Estado do Rio, e municipio de Silveira, no Estado de S. Paulo, durante o dia 31 do corrente; e no municipio de Jatyhy, no Estado de Goyás, durante o dia 6 de fevereiro vindouro, para nos mesmos serem realizadas eleições.

O governador Nereu Ramos voltou da estação em companhia do sr.

Conselhos médicos de Sexta-feira

VIAJAR — INSOMNIA

A pessoa que viaja, por motivos varios, não verdadeira-mente do proprio estomago.

Embora o conforto e a rapidez de qualquer meio de transporte, hoje em dia, sejam, em muitos casos, até excessivos, é preciso reconhecer-se que, talvez por isso mesmo, nosso estomago é bruta e trabalhado: não somente pela qualidade do seu alimento, como pela quantidade, assim como nosso corpo sofre com as bruscas mudanças de clima.

Assim, muitas vezes, o prazer que dá o viajar, o conhecer terras e cidades estranhas, o convívio com outros povos e conhecer-lhes os costumes, é diminuído por ocasião das refeições ou logo após a refeição. Isto é, durante a digestão: ingo vêm as symptomas: diarreia, arrotos ácidos, gases, peso e cabeça, insônia. Há pessoas que, precisando descansar, ou pelo esgotamento, ou na previsão dos afazeres do dia seguinte, recorrem a somníferos, e perdem o proprio estado consciencial. Por isso, a causa não está no sistema nervoso, mas sim no aparelho digestivo: é a falta de digestão.

E a essas pessoas, que, por causas varias, são obrigadas a sujeitar-se a regimes diversos e em diversas regiões, mais que a qualquer outra, recomendamos ter sempre em sua mala de viagem um vidro de Magnésia S. Pellegrino, que é o melhor neutralizador do ácido clorídrico presente no estomago, o melhor absorvente dos gases no estomago, evitando as processões fermentativas anormais, que são quasi sempre a causa da insônia.

Também, portanto, esta portento magnésia, na dose de uma colherinha de café em meio copo com agua, especialmente após a ultima refeição, ou antes de deitar, pois, mesmo assim, lhes facilitará o respo da digestão e provocará o sono desejado.

Os funcionarios municipais não terão os vencimentos reajustados

O conego Olympio de Mello vetou a resolução da Camara Municipal

Declara, nas razões, que não pôde endossar o trabalho açodado do legislativo

Conforme antecipamos hontem, quando noticiamos o veto do prefeito ao projecto que autoriza a alteração do imposto de 10 % nas apostas de corridas de cavalos, para obter esse aumento na Camara Municipal, o conego Olympio de Mello, por acto de hontem, em uma longa justificação, vetou totalmente o reajustamento dos vencimentos dos funcionarios municipais, aprovado no final da sessão da Câmara Municipal de 17 de setembro de 1935, e que o encarece nestes termos:

"A Camara Municipal, em lei especial, regulará as condições de nomeação, suspensão, exoneração, remoção, impedimento, acesso, licença e aposentadoria dos funcionarios municipais, determinando os seus vencimentos.

Essa lei começará a ser elaborada por uma comissão especial da Camara Municipal reunida, 18 horas após a entrada em execução da presente lei".

Logo, em seguida, acrescenta o parágrafo unico do mesmo artigo:

"O prefeito, tendo em vista a racionalização dos serviços da Prefeitura, subordinará a referenda da Camara Municipal e depois da aprovação da lei que se refere este artigo, todas as repartições municipais, inclusive redistribuição do pessoal e denominação dos cargos, respeitados os direitos adquiridos, as categorias, as antiguidades e as prerrogativas legais.

Ahi nestes preceitos tinha a Camara traçado por ella propria o itinerário, que lhe cumpria percorrer. Ora, em vez de uma lei, que decretasse o estatuto dos funcionarios publicos e de outra que aprovasse a reorganização dos serviços municipais, a Camara votou uma lei de augmento maciço dos vencimentos dos funcionarios, e normas fragmentarias, sem sistematização, sobre o provimento dos cargos municipais, prescindindo da racionalização dos serviços, que não necessariamente se faz.

Na resolução, por exemplo, mantem-se com vencimentos proprios o cargo de assistente de diretores e inspectores já extintos nos termos do art. 19 da lei n.º 17; suprimindo o quadro actual de aprendizes, manda-se que pessoas em definição desprovidas da capacidade profissional para o cabal desempenho dos serviços, sejam obrigatoriamente aproveitadas nas vagas que occorrem nos cargos iniciais dos quadros de suas especialidades; impõe-se os alunos que colaram profissões nas vagas dos cargos iniciais de suas especialidades, que occorram nos quadros da Prefeitura, independente do exame de sanidade e concurso de provas ou títulos; augmenta-se consideravelmente o enorme quadro dos inactivos, entre dois annos de serviço, com mais de trinta annos de serviço, (sem que se especifique qual) os seus vencimentos do quadro annexo, independentemente de interstício; vede-se a admissão de novos contractados, quando as necessidades variáveis dos serviços exijam em dados casos exigir a admissão temporaria de technicos ou profissionais para preencher certas funções; assim o art. 156 da vigente lei Orgânica autoriza a renovação dos contractos de dez professores de Universidades europeas, nas condições em que foram celebrados no anno findo, o que se tornaria impossível a prevaler o art. 10 da Resolução.

O art. 9º envolve uma usurpação das attribuições do prefeito, tase como definidas no art. 20, parágrafo 1º, letras "c" e "d" da Lei Orgânica.

A parte estas graves deficiências, e outras que se tornam desnecessarias por em relevo, a applicação da lei é impossível pela carencia dos recursos necessarios afim de atender aos augmentos decretados. Os impostos, de que tratam as leis complementares, referidas no art. 8º, parágrafo 2º, não poderão ser cobrados no corrente anno por não figurarem na lei orgânica em vigor.

A materia, como se vê, e como mostrei, exige mais demorado e maduro exame, que não será prejudicado por esta lei, a qual, quem não passa despercebida a relevancia da questão. Mas o trabalho açodado, que tenho presente, não posso eu endossar, e, dadas as graves responsabilidades que pesam sobre mim como Chefe do Executivo Municipal".

SEGUIU PARA THEREZO. POLIS O MINISTRO DA FAZENDA

Seguiu hontem a tarde, para Therezopolis, onde se encontra a sua familia o ministro Arthur de Souza Costa.

O titular da Fazenda regressará na proxima segunda-feira.

A reforma do Correio Aereo Militar

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA LINHA RIO-ASSUMPCAO

Ha um anno, na data de hontem, o Correio Aereo Militar, dando uma demonstração de eficiencia, levava os seus aviões até ao Paraguai. Inaugurando a linha Rio-Assumpção, a proposta dessa data, o general Coelho Neto, chefe da Aviação Militar, recebeu do ministro do Brasil no Paraguai, o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com v. ex. e, por seu alto intermédio, com os bravos aviadores patriotas pela passagem do primeiro aniversario da inauguração pelo Correio Aereo Militar, da linha Rio-Assumpção, que, de modo tão eficiente, tem vindo a prestar serviços de ligação e paragem. Saudações affectuosas. (A. Lafayette)".

Nitidamente comunista o movimento de novembro da Escola de Aviação, declara o coronel Ivo Borges

Sangrado o telephonista do Regimento de Aviação — Sumariado o capitão Socrates Gonçalves — O capitão Bicudo de Castro será ouvido hoje

Teve prosseguimento, hontem, o sumário de culpa do ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, chefe do movimento comunista na Escola de Aviação Militar. E' tambem o companheiro de Agildo Barata, accusado do assassinio do tenente Bragança.

Dez minutos antes da hora marcada para a leitura do sumário, o denunciado chegou à sede do Tribunal Militar. E' tambem o companheiro de Agildo Barata, accusado do assassinio do tenente Bragança.

Desce do "intimado", o réo, assistido os photographos, saudando a maneira communista, chamando por elle de saudação anti-imperialista e fascista. Os soldados da Polícia Especial de serviço no Tribunal immediatamente o seguraram impedindo que proseguisse naquella gesto murtaria.

O réo, que estava decenamente vestido, e a seguir, encaminhado à sala de audiência, onde já o aguardavam o juiz summariante coronel Costa Netto, o advogado de defesa designado pela Assistência Judiciária da Ordem dos Advogados, sr. Leão Jansen, e o escrivão Arno Moragido e testemunhas arroladas pela Promotoria, tenentes-coroneis Eduardo Gomes e Ivo Borges, comandantes do Regimento e da E. de Aviação, e capitão Jorge Gomes Ramos. Falava unicamente, para dar início aos trabalhos, o promotor Himalaya Vergolino.

Após uma espera de 40 minutos, o procurador chegou, apressado, sendo aberta, então, a audiência. O advogado do accusado pede, e é deferido pelo juiz, para que lhe seja concedido prazo para apresentar defesa prévia, visto que só naquelle momento fora notificado pela Ordem dos Advogados.

DEPOE O CORONEL EDUARDO GOMES

Pela a qualificação da primeira testemunha, coronel Eduardo Gomes, o juiz pergunta se mantém o seu depoimento prestado na polia para que dera os seus superiores dos acontecimentos. Respondendo, o coronel afirmativamente, o procurador Himalaya Vergolino faz-lhe apenas uma pergunta para esclarecimentos.

O depoimento e a parte da testemunha, em virtude da defesa não os conhecer, são lidos pelo escrivão Arno Moragido.

SUPPõe A TESTEMUNHA QUE O ASSASSINIO DO TELEPHONISTA FOI PRATICADO PELO ACCUSADO

Terminada a leitura, o procura-



O capitão Socrates Gonçalves chegando ao Tribunal

dor passa a interrogar a testemunha. A primeira pergunta é se não tem a testemunha conhecimento de algum crime cometido pelo accusado, na madrugada de 27 de novembro de 35. Calmo, o revolucionário de 22 responde que, no Regimento de Aviação, nenhum crime fora praticado, sabendo apenas que crimes de tal especie foram cometidos na Escola de Aviação Militar, entre os quaes o assassinio de um telephonista da mesma Escola. Suppõe, acrescenta o coronel Eduardo Gomes, que esse crime foi praticado pelo capitão Socrates, ou a seu mando.

INDISCIPLINADO O DENUNCIADO

Nada mais desejando a procuradoria da testemunha, a palavra é dada à defesa.

O sr. Leão Jansen indaga do coronel Eduardo Gomes se conhece o réo antes do movimento comunista e qual o juizo que fazia a seu respeito.

Responde o commandante do 1º R. A. M. que o conhece e que não formava um bom juizo a seu respeito, principalmente no tocante à disciplina.

Declarando a defesa saber se alem da disciplina havia algo a notar na attitudão do denunciado, a testemunha respondeu que nos circulos de officios era o mesmo tipo como adepto do credo de Moscou.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

deseja se defender perante aquelle Tribunal.

SANGRADO

Continuando a depor, o coronel Eduardo Gomes a uma pergunta da defesa se podia informar se a morte do telephonista da Escola foi verificada em combate ou se resultou de uma aggressão, responde que não podia ser em combate, pois elle foi verdadeiramente sangrado não podendo precisar, entretanto, se esse facto se deu após o assalto à sala dosapparehos.

CABEÇA DO MOVIMENTO O DENUNCIADO

Terminada a pergunta da defesa, o juiz summariante, para esclarecimento, pergunta à testemunha se o denunciado foi um dos "cabeças" do levante da Aviação Militar. Afirma o coronel Eduardo Gomes, pois foi quem chamou o Regimento e foi um dos rebeldes, isto é, um dos officiaes de posto mais elevado que fizeram de armas.

INTERROGADO O CORONEL IVO BORGES

Encerrado o depoimento do tenente coronel Eduardo Gomes, o juiz convoca a depor o tenente coronel Ivo Borges.

Declara o coronel Ivo Borges que está de pleno accordo com o depoimento que prestara anteriormente, inclusive na parte que alludiu ao commandante da Escola de Aviação.

NOVO PROTESTO DO ACCUSADO

Mais uma vez, é o interrogatorio interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

"Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intimou-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal e que não contestaria o depoimento da testemunha, por mais extravagante que fosse, o réo obedece às ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber se o accusado matou ou tentou matar algum na noite de 26 a 27 de novembro, a testemunha declarou que não tem sciencia propria nem por ouvir dizer, pode provar tal affirmacão nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Hajubá e outros que não se recorda, que o accusado não sabia o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.

Interrogado porque não levou o conhecimento dos seus superiores as suspensas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes respondeu que não sabia o que o denunciado e não sabia de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

PROTESTA O DENUNCIADO

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não consentia com o que estava a acontecer e que não queria mais ser tratado de comunista.



HOJE

As 21,30 o programma semanal do pneu "Brasil" - O Vencedor do Trampolim do Diabo - transmittirá da capital bandeirante para todo o país, as palavras do volante paulista Francisco Landi, através de sua extensa rede radiofonica exclusiva.



COMP. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA Avenida Suburbana, 95/101 - Rio de Janeiro

Emp. Soc. Prop.

Facultados os cursos da Academia de Hay a aos estudiosos de direito internacional

CONVITE AO BRASIL POR INTERMEDIO DO MINISTRO DA EDUCACAO

A Academia de Direito Internacional de Hay, instituida com o concurso da doação Carnegie para a paz internacional, organiza, para os cursos que terão lugar no corrente anno, nos mezes de julho e agosto, com a cooperação do Governador da Hollanda, quinze a vinte bolshas, num montante approximado de duzentos flugrins cada qual.

Os cursos são divididos em dois períodos. Figuram no primeiro período, que vai de 3 a 31 de julho, os seguintes: "Desenvolvimento Histórico do Direito Internacional", professor Chinard, da Universidade de California; "Principios de Direito Internacional Publico, professor Rolin, da Universidade de Bruxellas; "Principios de Direito Internacional Privado", professor Trías de Bes, da Universidade de Barcelona; "Materias especiales de Direito Internacional", professor Cardozo, da Faculdade de Direito de Bayrouli; "Direito administrativo, commercial e economico e ciencias conexas", professores Joseph-Barthelemy, da Universidade de Paris, e barão van Asche, da Escola de Altos Estudos Juridicos da Batavia; "Direito Financeiro", prof. Edgar Allix, da Universidade de Paris; "Organização Internacional", professor Dupuis, da Escola de Sciencias Politicas de Paris; Axel Moller, da Univ. de Copenhagen; e Kaackbeck, presidente do Tribunal Arbitral Germano-polones da Alta Silésia; e de "Jurisprudencia Internacional", professor Gaetano Morelli, da Universidade de Napoles. Os cursos do segundo período, que será de 2 a 27 de agosto, obedecerão ás mesmas secções acima indicadas e serão dados, respectivamente, pelos professores Reich, da Universidade de Istambul; Davies, da Universidade de Birmingham; Makarov, ex-professor da Universidade de Petrogrado; Rapard, reitor da Univers. de Genova; Walz, reitor da de Breslau; Sanse-Hall, da Universidade de Genebra e de Neuchatel; Mac Nair, da Universidade de Cambridge; H. Bonnet, director do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual; Plöchl, secretario geral adjunto da Sociedade das Nações; e Feinberg, da Universidade de Genebra.

Os beneficiarios das bolshas instituidas são escolhidas pelo Curator da Academia, dentre as pessoas que escreverem ensaios, artigos em revistas ou livros de relevo sobre direito internacional, e que apresentem boas candidaturas.

Convitando a participar das bolshas os estudiosos de Direito Internacional no Brasil, o presidente do Curatorium enviou expressiva carta ao ministro Gustavo Capanema, da pasta da Educação, pedindo-lhe o cheque de divulgação e abertura de inscrições para obtenção das bolshas.

Todas as informações aos interessados poderão ser prestadas no gabinete do ministro da Educação, onde se encontram programas, condições regulamentares etc.

IOFOSCAL

TODO FOSFORO CALCIO



Concurso OFORENO
Coupon

FORTIFICANTE Nº 1

E' de dificuldades a situação do nordeste

Fala aos "Diários Associados" o deputado Emílio de Maya

Peço a todos os leitores, regresso hoje ao Rio, o deputado Emílio de Maya.

Recebido no aeroporto por um número de amigos, o representante de Alagoas na Câmara Federal falou pouco depois aos "Diários Associados" sobre a situação econômica do Nordeste e especialmente do seu Estado.

— "O Nordeste atravessa, no momento — disse — de início — uma fase de sérias dificuldades — no entanto a sua economia e as suas finanças. Devo me reportar, de preferência, à situação de Alagoas. Todavia se recordarmos o grito de alarme lançado pelo nosso Estado nos últimos meses do ano findo, quando, em face da redução considerável da safra de açúcar, pedíamos ao Congresso medidas necessárias à salvação do Norte alagoano. Todas as medidas previstas se confirmaram. A falta absoluta de chuvas persiste, determinando, já hoje, não apenas a redução da safra futura de cana, de algodão e cereais. É claro que tudo isso nos assusta, tanto mais quando a seca atual, das maiores das mais prejudiciais destes últimos vinte anos. Basta dizer que a zona do litoral está sendo rudemente atingida pela estufa, fenômeno raro mesmo no rigor das grandes secas do sertão. As consequências da calamidade ali estão: produção assaz reduzida da cana-de-açúcar, safra de algodão sacrificada em quase dois terços, colheita de cereais insuficiente até mesmo para as necessidades das populações rurais, diminuição da atividade comercial, dificuldades para a administração pública, decorrentes da queda inevitável da arrecadação.

O AUXÍLIO DA UNIÃO

— Já disse que tudo isso nos assusta, mas devo acrescentar que não nos desanima. Confiamos nos auxílios que nos prestará a União nesta hora amarga. Ainda há poucos dias, respondendo a um telegrama que lhe transmitiu o governador Osman Loureiro, o eminente sr. Getúlio Vargas dá ciência do seu interesse junto ao ministro da Viação no sentido de serem o quanto antes iniciadas as obras projetadas naquele Estado. É uma providência que se impõe o mais breve possível, pois, além do mais, terá o efeito de fixar as populações rurais nas regiões onde habitam, facilitando-lhes trabalho e impedindo o seu exodo para os Estados do Sul. De sorte que não batemos às portas do União para mendicar auxílio. Pedimos o que nos é devido, principalmente no momento de crise intensa que atravessamos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLÍNICA ANDROLÓGICA

Afeções venéreas e não venéreas dos órgãos sexuais de homem. — Perturbações funcionais da sexualidade masculina. — Diagnóstico causal e tratamento da **IMPOTÊNCIA EM MOÇO**

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 a 6 horas

O NOVO FORD V-8



Aspecto do novo V-8

Conforme era ansiosamente esperado, realizou-se, ontem, a apresentação dos novos modelos Ford V-8 para 1931.

Em rápida visita que fizemos às Agências Ford, onde os novos modelos estão em exposição, tivemos oportunidade de constatar o enorme interesse do público carioca pelo Ford V-8 para 1931. Assistimos mesmo a várias compras efetuadas por compradores entusiasmados pelos novos modelos. Além disso, esse interesse e entusiasmo é bem justificado, pois os novos modelos apresentam-se com características completamente novas, sendo que a elegância e o feitio de suas linhas aerodinâmicas, aliadas à tradicional perfeição mecânica dos produtos Ford e a apresentação dos novos modelos Ford V-8 para 1931.

Os novos modelos podem ser vistos nas Agências:

Mário Mendonça — Rua S. Christovão, 610.

Wilson King & C. Ltda. — Rua 13 de Maio, 32.

Automóveis Santa Luzia Ltda. — Rua Santa Luzia, 202.

Soc. Comercial Automóveis Ltda. — Rua Maria e Barros, 391.

Agência de Representações Amendoiras Ltda. — Av. Ruy Barbosa, 8 (Curva da Amendoira).

O caso do terreno devoluto na Avenida

O IMÓVEL VAI SER INCORPORADO AO PATRIMÔNIO NACIONAL

Após o caso da Fazenda, o da Viação remeteu a processo referente ao terreno, na Avenida Rio Branco, que fora adquirido pelo sr. Marcel Bouilloux Lafont, prestando o sr. Marques dos Reis a informação de ter resolvido o seguinte:

"O domínio adquirido, em 1910, pelo sr. Marcel Bouilloux Lafont, sobre alguns lotes de terrenos na Avenida Rio Branco ficou sujeito a uma clara e precisa cláusula resolutoria ou resolvente, cujo implemento se daria a prazo certo, desde que, até a extinção desta, não cumprisse e adquirisse a chancela, inequivocamente assumida, de construir em toda a área respectiva. A obra na espécie operaria independente de interposição ou notificação (dessa interposição por terceiros). Entretanto, concedidas várias prorrogações, por autoridades competentes, a notificação se fez, ex-terminis, em junho de 1931, em virtude de despacho ministerial. É evidente e incontestável que a reversão do terreno ao patrimônio nacional, desde que se alienara sob a cláusula resolutoria, não pôde ser anulada por ato do Executivo. De pleno acordo com as conclusões do parecer do Consultor Geral da República, determino a fatura do ex-terminis necessário à efetiva reincorporação do terreno, a que se refere este processo, ao patrimônio nacional."

EM CIRCULAÇÃO O SELLO DO ESPERANTO

Acha-se em circulação o selo comemorativo do 9º Congresso Brasileiro de Esperanto, cuja emissão foi autorizada pelo ministro da Viação, um dos presidentes de honra do referido Congresso, cujas sessões se realizaram no Palácio Itamaraty.

O selo é do valor de 300 réis, de cor verde e tem as seguintes características:

Formato quadrangular de 0,035, entre as margens denteadas, como motivo uma pomba de bandeiras dos principais países, onde se acha mais difundida a língua auxiliar, particularmente sobrepontada, formando um conjunto circular e tendo os respectivos mastros em convergência, encimados pela estrela simbólica do Esperanto.

Circundam o motivo os dizeres em Esperanto: "Nona Brazil Kongreso de Esperanto, Nov. 1930, Rio de Janeiro."

RIO PALACIO HOTEL S A

DIARIA A PARTIR DE 5000 com refeição e banho e estacionamento no centro da cidade

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA

Rua das Américas, 101 — RIO. Telefone: 22-9925 — Telegrama: RIOPALACIO

AUGMENTADA PARA 600\$000 A PENSÃO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O padre prefeito interino sancionou, parcialmente, ontem, a resolução da Câmara Municipal que altera o regulamento do Município dos Empregados Municipais, vertendo, no artigo 4º a amplitude que se pretendia dar às consignações de outras associações de condição idêntica à que é conferida ao seu Município.

Com a sanção desse projeto, as pensões dos contribuintes do Município Municipal passarão a ser de 600\$000 ao invés de 300\$000, atualmente em vigor.

Expediente

São convidados a comparecer com urgência na gerência de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.
EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Selo do amor).

O REGIMEN DE QUOTAS NO THESOURO NACIONAL

O Ministério da Fazenda remeteu à Imprensa Nacional, afim de serem publicadas no "Diário Oficial", de acordo com a lei que reajustou os quadros do funcionalismo público civil, as relações dos cargos daquela Secretaria de Estado, compreendidos no regime de quotas.

REGALIAS DE PAQUETES ONZE NAVIOS

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu circular concedendo regalia de pacotes aos navios da frota da Companhia Carbonífera Rio Grandense "Olinda", "Macedo", "Herval", "Chuy", "Piratinga", "Tietê", "Caxias", "Bulha", "Porto Alegre", "Tambuhu" e "Tanquy".

Segundo Congresso Brasileiro de Química

SUA REALIZAÇÃO EM MAIO PROXIMO NESTA CAPITAL

A comissão organizadora do Segundo Congresso Brasileiro de Química constitui atualmente a organização das seções técnicas desse Congresso, assim discriminadas: I) Física — Química; II) Eletro-Química; III) Química Inorgânica; IV) Tecnologia Inorgânica; V) Química orgânica; VI) Tecnologia orgânica; VII) Química analítica; VIII) Química biológica; IX) Química agrícola; X) Tecnologia agrícola; XI) Química biomédica e ind. dos alimentos; XII) Hidrologia; XIII) Química farmacêutica; XIV) Combustíveis e carburantes nacionais; XV) Química legal e toxicológica; XVI) Ensino de química; XVII) Indústria farmacêutica; XVIII) Exposição.

Os técnicos nacionais e estrangeiros que se interessam em fazer parte da comissão, poderão inscrever-se gratuitamente em uma ou mais seções, na sede da Sociedade Brasileira de Química, nesta capital.

O Congresso Brasileiro de Química realizará-se no próximo mês de maio, sob a presidência de honra do sr. Getúlio Vargas.

HOJE às 20,30 HORAS NA RADIO TUPI

(1.200 KILOCYCLOS)

Continuação do Programa

3 SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL

(A História da Música e dos Grandes Mestres)



10a. AUDIÇÃO
Os Românticos

a Vida e a Obra de
FREDÉRIC FRANÇOIS CHOPIN
1810 - 1849

Um programa de entretenimento e cultura, inédito no Brasil, oferecido pela

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Regressaram os delegados ao Congresso Postal do Panamá

As impressões do sr. Siqueira de Menezes — As theses brasileiras aprovadas — Será no Rio o próximo Congresso

Hontem pelo "Western World" regressou a delegação do Brasil ao Congresso Postal do Panamá.

Grande numero de pessoas, sobretudo de funcionários do Ministério da Viação, ocorreu no Cais do Porto, para assistir o desembarque dos nossos delegados. srs. Leonidas Siqueira de Menezes, diretor dos Correios e Telegraphos; Jayme Dias França e Sanchez Peres.

Após o desembarque, interrogado pelos jornalistas o sr. Siqueira de Menezes, presidente da delegação brasileira, disse estar satisfeito com os resultados obtidos no Congresso e pelo êxito alcançado por parte de nossa representação.

— As theses que apresentamos, declarou, visando a melhoria dos serviços postais foram todos bem aceitas. Como era de se esperar, houve no Congresso interesse de vários países em choque com as pretensões de outros. Mas o espírito de conciliação que caracterizou as reuniões, fez com que se tornasse possível a introdução de importantes melhoramentos na regulamentação dos serviços, principalmente nos transportes aereos internacionais.

Foi assim que se conseguiu criar o serviço internacional de encomendas de 3 kilos.

Muitas outras medidas no sentido de melhorar os serviços postais foram adotadas. Por proposta do Brasil, vão ser reduzidas as taxas sobre jornais e revistas quando expedidos por via aerea. Ainda por proposta nossa, foram introduzidas novas modalidades nos serviços de encomendas postais, de valores declarados e de valores postais.

Além disso, declarou, ao terminar, voltamos do Panamá, com uma grata notícia — a de que o próximo Congresso da União Postal das Américas e Hespanha, terá lugar no Rio de Janeiro.

O governador de Matto Grosso protesta junto ao ministro da Guerra contra o aparato de forças em Cuyabá

Violentos ataques ao senador Villasboas e á Assembléa Estadual

Francisco MARTINS FILHO
(Enviado especial dos "Diários Associados")

Matto Grosso, 27. — A propósito da situação em Cuyabá, o governador de Matto Grosso, Sr. Mário Corrêa, fez uma declaração ao sr. Mario Corrêa. A photographia acima, feita de surpresa, mostra uma dessas interessantes audiências. O governador está assinalado no centro. No fundo vê-se sua esposa. — (Photo do enviado especial dos "Diários Associados")



O governador de Matto Grosso dá suas audiências á noite, no pateo do palácio, em Cuyabá. São reuniões quasi familiares em que ingressam quantos tenham algo a dizer ou a pedir ao sr. Mario Corrêa. A photographia acima, feita de surpresa, mostra uma dessas interessantes audiências. O governador está assinalado no centro. No fundo vê-se sua esposa. — (Photo do enviado especial dos "Diários Associados")

GUYABÁ, 27. — A propósito da situação em Cuyabá, o governador de Matto Grosso, Sr. Mário Corrêa, fez uma declaração ao sr. Mario Corrêa. A photographia acima, feita de surpresa, mostra uma dessas interessantes audiências. O governador está assinalado no centro. No fundo vê-se sua esposa. — (Photo do enviado especial dos "Diários Associados")

se aproveite o sr. Villasboas dessa situação em Cuyabá, o governador de Matto Grosso, Sr. Mário Corrêa, fez uma declaração ao sr. Mario Corrêa. A photographia acima, feita de surpresa, mostra uma dessas interessantes audiências. O governador está assinalado no centro. No fundo vê-se sua esposa. — (Photo do enviado especial dos "Diários Associados")

se aproveite o sr. Villasboas dessa situação em Cuyabá, o governador de Matto Grosso, Sr. Mário Corrêa, fez uma declaração ao sr. Mario Corrêa. A photographia acima, feita de surpresa, mostra uma dessas interessantes audiências. O governador está assinalado no centro. No fundo vê-se sua esposa. — (Photo do enviado especial dos "Diários Associados")

se aproveite o sr. Villasboas dessa situação em Cuyabá, o governador de Matto Grosso, Sr. Mário Corrêa, fez uma declaração ao sr. Mario Corrêa. A photographia acima, feita de surpresa, mostra uma dessas interessantes audiências. O governador está assinalado no centro. No fundo vê-se sua esposa. — (Photo do enviado especial dos "Diários Associados")

A prisão do tenente-coronel Godofredo Faria

UMA CARTA DO OFFICIAL QUE O PRENDEU

A propósito da prisão do tenente-coronel Godofredo Franco de Faria, o tenente-coronel Plínio Raulino de Oliveira escreveu a O JORNAL a seguinte carta:

"Não tem o menor fundamento a informação que se tem divulgado sobre a prisão do tenente-coronel Godofredo Franco de Faria, no encontro que teve comigo, em sua residência, quando me achava no desempenho da missão que me foi confiada pelo sr. general director da Aviação.

Não houve da parte desse oficial a menor desobediência a minha pessoa, pois a ordem que me foi dada, nessa ocasião, foi por ele acatada com o máximo respeito, e, em seguida, na maior cordialidade, fomos juntos, com destino ao Ministério da Guerra."

Publicando a missiva acima, cumpre-nos declarar que a nossa notícia foi baseada em fontes dignas de fé, sendo que, ainda hontem, se faziam comentários sobre o caso que se passou por ocasião da prisão do tenente-coronel Godofredo, o qual, após a primeira audiência irrelevante que assumiu, acompanhou cordialmente o seu colega até ao Ministério da Guerra.

TEM DIREITO A'S MEDALHAS MILITARES

O Supremo Tribunal Militar reconheceu que o major Althayr Eugênio Rosany e o capitão Eurico Vieira têm direito á medalha militar de prata, e o capitão Luiz Mara Filho, á de bronze.

DELFIN MOREIRA JUNIOR

ADVOGADO

Officio do Paço, nº 1 andar, sala 4 — Rua 1º de Março, 8

Tel. 43 4222

BOLETIM DO FÓRO

VARAS CRIMINAES

SUMÁRIOS

Serão sumariados, hoje: Na 1ª Vara — Nelson Pereira Gomes e Arthur Figueiredo Sales. Na 2ª — Manoel Caspar, Milton Martins Roda, Evaristo Lodo e Alencar Serpa Silveira. Na 3ª — Ary José Alves, João Marques da Silva, José dos Santos, Jesus Moreira, Fernandes, Os car Monteiro, Paulo Kopp. Na 4ª — Antenor Nunes Muniz. Na 5ª — José Luiz da Silva, Manoel Pereira Coutinho e Euclides dos Reis Valle. Na 6ª — José Cândido da Silva, Benedito Pinto, Manoel de Oliveira, Bartholomeu Alves Castello Branco, Newton de Souza Mello, Alfredo Jorge Barreto e Antonio Mello. Na 7ª — Manoel José Pereira, Nunes, Luiz Gustavo Pradaz Filho, Jovelino Francisco de Paula e Gabriel Augusto de Souza.

VARAS CIVIS

FALESCENAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallência de Cia. de Oleos e Produtos Químicos — Aprovada a substituição.

Fallência de Coimbra, Reis e Cia. — Ao 4º Curador.

Fallência de J. Cunha e Cia. — Ao 4º Curador.

Fallência de Brandão Alves e Cia. — Em prova.

Fallência de J. Santos e Ferreira — De acordo com o parecer.

Fallência de P. Nogueira Junior — Encerrada a fallência.

Fallência de Ramos e Noyares — Deferido o pedido de fls. 220.

Fallência de Domingos Soares e Cia. — Ao Curador.

Fallência de Barbosa Rodrigues e Gomes — Ao Curador.

Fallência de Lopes Fernandes e Cia. — Deferido o pedido de fls. 256.

TRIBUNAL DO JURY

Estão chamados a julgamento hoje, os processos nºs 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — R R Q 3 - Radio Tupi.

PELISMINA ALVES DOS SANTOS — Seus filhos, irmãos, genros, noras e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7ª hora, que será celebrada hoje, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

GEORGEANNA FERNANDES DA SILVA MORAES — Sua família convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7ª hora, que será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa morte.

ROSA VARGAS DE ANDRADE — José Francisco de Andrade e família convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7ª hora, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

HONORINA SAVAGET DE PAULA RAMOS TEIXEIRA — O dr. Antonio de Paula Ramos Teixeira convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7ª hora, que será celebrada hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ASTOLPHO E. R. BRAGA — Sua família convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7ª hora, que será celebrada hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

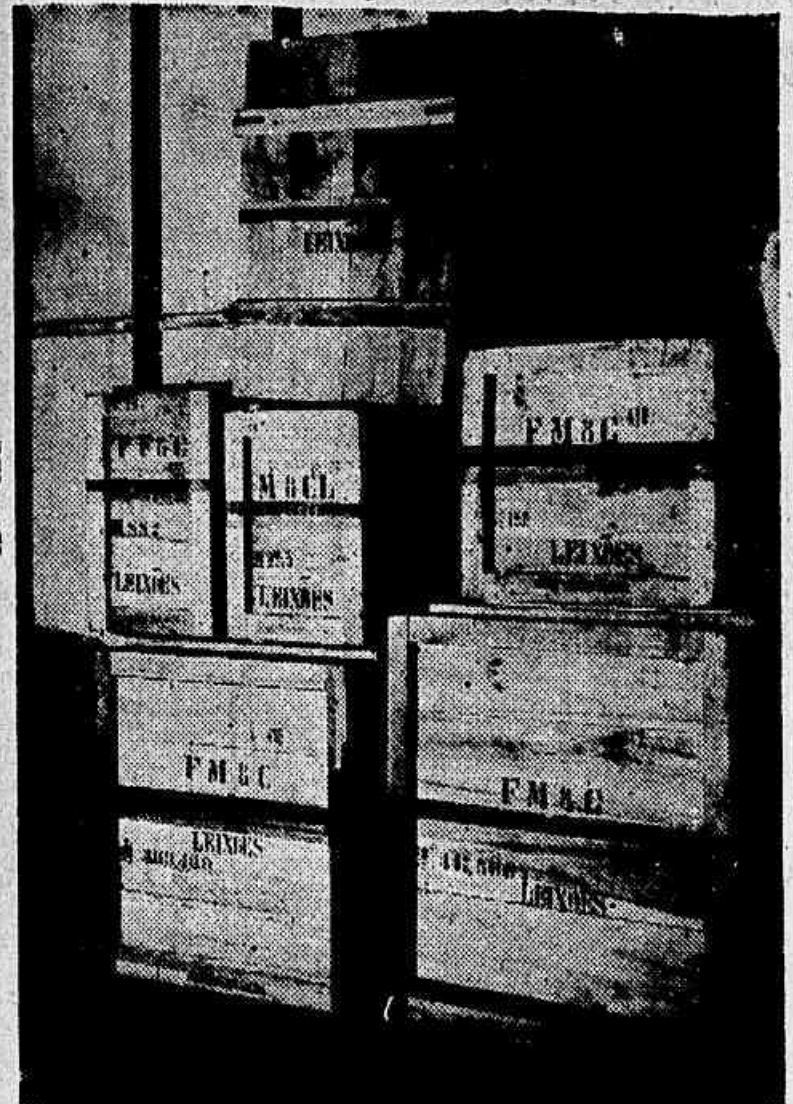
JOSE RODRIGUES TEIXEIRA — Sua família convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7ª hora, que será celebrada amanhã, sábado, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

BERAPHIM GONCALVES DE SOUZA — Sua família convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7ª hora, que será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa morte.

JOSE RODRIGUES TEIXEIRA — Sua família convida os parentes e amigos para assistir á miss

Exportação brasileira para a Europa

Mais uma partida de tecidos de algodão embarcada para o exterior



Já tivemos o ensaio de assinalar, como constituindo um facto animador para a economia brasileira, a victoria alcançada por nossa industria em varios mercados estrangeiros. Nossas fabricas de tecelagem em algodão já podem exportar seus productos, os quizes se acham em condições de competir com os artigos estrangeiros. Assim é que, depois de remessas para Singapura, Havana e Buenos Aires, uma partida de tecidos, saindo das fabricas da Cia. America Fabril, acaba de ser remetida para Leixões.

Destina-se a firma Fernandes Matos & Cia., do Porto, e representa um valor de 126 contos.

Nossa photographia reproduz os volumes enviados pela firma Seabra & Cia. no momento em que iam ser carregados no "Siquiera Campos".

Será augmentada a quota de immigração

A Comissão de Constituição apresentará emenda nesse sentido

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Neto.

No expediente foi lido um telegramma do senador Alfredo Backer, comunicando que, permanecendo enfermo, continuará a faltar às sessões.

O sr. Alcântara Machado encaminhou à Mesa numerosas sugestões enviadas pela Associação dos Serventuários da Justiça de São Paulo sobre a lei de registro civil.

O REGISTRO DE VENDAS DE IMMOVEIS

Submettido à discussão, em 3.º turno, o projecto da Camara instituindo o registro de vendas de immoveis a prazo, em prestações, foram-lhe apresentadas varias emendas, inclusive duas, de accordo com as suggestões do deputado Waldemar Ferreira, supprindo as emendas da Camara de Viação.

Foi, depois, aprovado, sem debate, em 3.º turno, o projecto alterando a tabella do direitos sobre o amanho e seus productos, da tarifa das alfândegas, em vigor, e concedendo redução especial desses direitos à industria nacional do fibro-cimento.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS DO SENADO

Sob a presidência do sr. Waldomiro Magalhães, esteve reunida a Comissão de Finanças.

O sr. Moraes Barros apresentou dois requerimentos, que foram deferidos. O primeiro, no sentido de voltar à Comissão Directora o projecto de augmentação dos vencimentos dos funcionarios da Secretaria do Senado; o segundo, para lhe ser dado substituto, como relator, no projecto concedendo o auxilio de 400:000\$000 à Companhia de Caridade do Pernambuco, para que a seu ver, essa propozição, apesar do parecer favoravel que recebeu da Comissão de Constituição, não se enquadra na competência funcional do Senado.

O parecer do sr. Flavio Guimarães, sobre a criação da Faculdade de Ciências Politticas e Sociais, distribuido para estudos, anteriormente, foi aprovado por unanimidade.

O sr. Flavio Guimarães apresentou, ainda, um requerimento, que foi deferido, para que se solicitem do ministro da Educação informações sobre se a verba n.º 37, do orçamento vigente, comporta os auxilios solicitados para a construção do Hospital dos Commercialistas do Pernambuco e o Juvenato D. Vital, no mesmo Estado, e de 200:000\$000 para o acbamento do Hospital Publico Bley, no Espírito Santo.

Ficou assentado o proposito de se apresentar uma emenda ao dispositivo constitucional, ampliando o limite determinado na quota de immigração. Isso, entretanto, só se dará quando o Senado estiver exercendo suas funcções ordinarias.

A Comissão se deteve, depois, no estudo de dezenove emendas apresentadas pelo sr. Alcântara Machado ao projecto instituindo o registro de vendas de immoveis a prazo, em prestações.

A QUOTA DE IMMIGRAÇÃO

O sr. Alcântara Machado esteve, depois, trocando idéas com os seus collegas de Comissão sobre a quota de immigração, fixada na Constituição.

Ficou assentado o proposito de se apresentar uma emenda ao dispositivo constitucional, ampliando o limite determinado na quota de immigração. Isso, entretanto, só se dará quando o Senado estiver exercendo suas funcções ordinarias.

Dadas as circunstancias daquelle conflicto que repercutiu fortemente em Buenos Aires, a opinião publica e a imprensa dessa capital collocaram-se desde logo no lado do nosso compatriota, o que causou certa ad-

mirração no sr. Affonso Celso, pelo facto de verficar até que ponto chegava a amizade dos argentinos pelos brasileiros.

FALA DO SR. RODRIGO OCTAVIO

Após o conde de Affonso Celso, occupou a tribuna o academico Rodrigo Octavio.

O orador principiou por dizer que certamente a escolha do seu nome para falar naquela solemnidade fora motivada, não pela eloquencia de suas palavras, porquanto elle não a possuia, mas pela admiração que elle sempre dedicára à Argentina. Declarou a seguir que a confraternização argentino-brasileira estava formada em bases seguras que garantiam a perfeita continuidade da obra lançada. Referiu-se à grande importância da iniciativa que os dois países tomaram, em promover todos os annos, alternadamente, exposições de artes, aqui e em Buenos Aires, bem como, em distribuir pelas universidades as edições das melhores obras publicadas sobre o Brasil, por escriptores argentinos, ou sobre a Argentina por escriptores brasileiros.

Terminando, fez ainda uma ligeira referencia à data de 6 de agosto de 1910, quando o sr. Ramon Cárcano era recebido no Instituto Historico e Geographico numa sessão solemne presidida pelo barão do Rio Branco.

PRINCÍPIO DO RENASCIMENTO

O ultimo academico a falar, foi o ministro Hello Lobo que pronunciou o seguinte discurso:

Senhor embaixador.

Chamou-me vossa excellencia de amigo de infancia com intenção subtil, que muito me honhora.

Com effeito, de quantos se prezam de sua amizade, nestas dilatações de Brazil, sou certamente um dos maiores no tempo. Foi ha mais de um quarto de seculo, quando Rio Branco nos enchiu com sua gloria vivente e vossa excellencia por aqui passou, tendo com elle o trato que

deve entrar para o Instituto Historico e Geographico. Fundado pelo Imperador, é o centro mais antigo e illustre do Brasil. Tive o prazer de apresentá-lo como candidato e estou informado de que, na sessão de hoje, à tarde, será votada a sua admissão.

A noticia assustou-me, apesar da honra em que importava. Fallavam quatro dias para o meu embarque. Dispunha apenas de tempo para preparar as minhas malas, e devia preparar um discurso de recepção perante um auditorio de polidos motivos eminentes. Um discurso parecia-me coisa muito grave e perigosa, sem duvida, porque eu ainda não tinha ouvido nem pronunciado tantos discursos como depois aconteceu.

Sinto renascer, com todas as suas vibrações, a emoção daquelle noite. Tudo me parecia generavel e imponente, sem o aculo que assustava, os homens, as obras, a medida a corteza das altitudes, a serenidade do ambiente, a cadeira de alto espadar, sempre vazia, all presente como uma evocação. Sentia-me como se voltasse a outro seculo, despertando-se para mim um passado differente do quadro que se agitava nas ruas.

Presidia o conde de Affonso Celso. Já tinha escripto "Oito annos de Parlamento" e "Porque me ufano do meu Paiz", dois livros de fina analyse e delicada sensibilidade. Era uma das altas figuras da Nação, pela sua mentalidade luminosa e milhar caracteres sem jaca, sua probabilidade exemplar. Algumas vezes recordei a phrase de Antiga belleza e expressão com que illumina a minha modesta entrada, pois, referindo a circumstancia excepcional em que era eu recebido, lembrou que outrora se abraçava nos muros da cidade e por ella, não pelas portas ordinarias, entrava o herde do dia, entre acclamações.

O imperio prolongava-se numa voz ciceroniana.

CONCORDANCIA

O meu discurso foi um resumo das conversas com o Barão, robustecidas por applicações historicas. A tradição, as doutrinas que então expunhamos como um sonho de estadistas e pensadores, são hoje realidades e a America de um polo a outro. Tem como expoente um moderno presidente democratico, que lançou idéas frateras, que levou ao capitulo a emenda Platt, suspendeu os ordens de Hall, acabou com as reservas soviéticas e apanhou os ultimos restos do monismo unilateral, sulcando depois os oceanos à procura do bom entendimento e da paz entre homens respeitantes as nacionalidades, sem ferir as soberanias, sem delirios de conquista, emittendo as liberdades que amparam a dignidade humana.

Naquella noite do Instituto, disse como synthese das minhas horas com Rio Branco:

"Não existe nenhuma dissidência que separe o Brasil e a Argentina. Nenhuma questão pendente, nenhum interesse ou ambigão que no futuro as divida. Aproximam-se e unem-se a raça, as instituições, o oceano que banha suas costas, as mesmas comunicações fluvias, as mesmas vias ferreas em demanda do Uruguay, as fontes e orientações diversas da riqueza e do commercio, a conveniencia da troca dos differentes productos, a mesma necessidade de povoa e civilizar immensos territorios, uma vida rica de provações e triumphos communs, as tradições de fraternidade e alliança, o horizonte illuminado da historia".

O MEDICO E O FUMO

Na vespera do meu regresso, fui no Iamaraty para despedir-me do Barão. Achem-se só no seu gabinete de trabalho, com as janelas quasi fechadas devido ao excesso de luz. Uma mesa grande e preta, coberta de livros, papéis e jornais velhos em desordem. Impressos e folhas de expediente occupavam as cadeiras. O Barão estava sentado à cabeceira da

A sessão da Academia Brasileira em honra da Argentina

Falaram os srs. Fernando de Magalhães, Affonso Celso e Rodrigo Octavio

"Meu paiz está ouvindo esta altissima homenagem. Elle se commove ante a sincera e calida expressão de vossa amizade", diz o embaixador Ramon Cárcano, no seu discurso de agradecimento

Revestiu-se de brilhantismo a sessão especial de honra da Academia Brasileira de Letras, promovida em homenagem à Republica Argentina, representada na pessoa de seu embaixador, o sr. Ramon J. Cárcano. O salão azul do Petit Triunfo, muito antes da hora fixada para o inicio da solemnidade, já se encontrava repleto dos elementos de maior destaque na sociedade e no mundo das letras, vindo-se, entre outras pessoas, o general José Pinto, representante do sr. Getúlio Vargas; o nuncio apostolico, o sr. Epitacio Pessoa; sr. Antonio Carlos, representante do corpo diplomatico acreditado nesta capital, varios parlamentares e escriptores, bem como a totalidade dos academicos.

A ABERTURA DA SESSÃO

Abriu a sessão, falou o presidente da mesa, sr. Ataúlpho de Paiva, que, num pequeno discurso, demonstrou o cunho altamente significativo que revestia a homenagem que, naquele momento se tributava à vinda da Republica, na pessoa do sr. Ramon Cárcano. Aproveitou a oportunidade para dizer alguma coisa a respeito do conhecido diplomata e homem de letras, cuja intelligente actuação, tantos beneficios conseguira em favor da amizade tradicional dos dois paizes irmãos. Pouco depois, terminava acrescentando que do conhecimento reciproco entre os homens surge, não a inveja pela preponderancia, mas a admiração pelos seus valores.

A ORAÇÃO OFFICIAL

Coube ao academico Fernando Magalhães pronunciar a oração official. Seu discurso foi curto, porém expressivo e sincero. Saudou, no sr. Ramon Cárcano, o diplomata intelligente e erudito, o homem de letras de expressão elegante e delicada, e o periodista activo e laborioso. A seguir, passou a falar sobre a obra de aproximação entre o Brasil e a Argentina, que vem recrudescendo dia a dia, graças aos seus prestimosos serviços.

Apreciando ligeiramente a historia da patria do homenageado, teve occasião de dizer que a verdadeira historia que vem ensinar às gerações novas, não repousa apenas na chronologia das batalhas e dos feitos de arma, mas principalmente nos frutos de um trabalho esforçado e pacífico.

A historia nacional de um novo deve ser collocada no que ella apresenta de prudencia e de coragem.

A VOICE E O MARTELO

Referindo-se ao verdadeiro sentido de se deve dar à palavra "internacionalismo" disse que elle hoje desce ao nivel duma ideologia social que o mestre moderno prega nas tribunas universitarias sob o signo da force e do martello.

Proseguindo no seu discurso o sr. Fernando Magalhães apreceu a pessoa do embaixador argentino como politico sincero e desinteressado que foi, peticionando, embora sem logros alcançados, a presidencia da republica aos 32 annos de idade apenas.

O ESPIRITO DE FRATERNIDADE ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Substituindo na tribuna o conde de Affonso Celso que em poucas palavras recordou os tempos saudosos de 50 annos atrás, quando iniciava em Buenos Aires, numa exposição sul-americana industrial, suas primeiras relações de amizade com o embaixador e o proprio povo argentino. Citou, então, o facto ocorrido naquela epoca, entre um official da Armada brasileira e outro da marinha de guerra argentina, cujo descalor veio demonstrar mais uma vez, o espirito de frateridade que une os dois povos. Esta occorrença traduziu-se por um duelo, em que foram protagonistas os dois officiaes e do qual o brasileiro saiu gravemente ferido.

Dadas as circunstancias daquelle conflicto que repercutiu fortemente em Buenos Aires, a opinião publica e a imprensa dessa capital collocaram-se desde logo no lado do nosso compatriota, o que causou certa ad-

mirração no sr. Affonso Celso, pelo facto de verficar até que ponto chegava a amizade dos argentinos pelos brasileiros.

FALA DO SR. RODRIGO OCTAVIO

Após o conde de Affonso Celso, occupou a tribuna o academico Rodrigo Octavio.

O orador principiou por dizer que certamente a escolha do seu nome para falar naquela solemnidade fora motivada, não pela eloquencia de suas palavras, porquanto elle não a possuia, mas pela admiração que elle sempre dedicára à Argentina. Declarou a seguir que a confraternização argentino-brasileira estava formada em bases seguras que garantiam a perfeita continuidade da obra lançada. Referiu-se à grande importância da iniciativa que os dois países tomaram, em promover todos os annos, alternadamente, exposições de artes, aqui e em Buenos Aires, bem como, em distribuir pelas universidades as edições das melhores obras publicadas sobre o Brasil, por escriptores argentinos, ou sobre a Argentina por escriptores brasileiros.

Terminando, fez ainda uma ligeira referencia à data de 6 de agosto de 1910, quando o sr. Ramon Cárcano era recebido no Instituto Historico e Geographico numa sessão solemne presidida pelo barão do Rio Branco.

PRINCÍPIO DO RENASCIMENTO

O ultimo academico a falar, foi o ministro Hello Lobo que pronunciou o seguinte discurso:

Senhor embaixador.

Chamou-me vossa excellencia de amigo de infancia com intenção subtil, que muito me honhora.

Com effeito, de quantos se prezam de sua amizade, nestas dilatações de Brazil, sou certamente um dos maiores no tempo. Foi ha mais de um quarto de seculo, quando Rio Branco nos enchiu com sua gloria vivente e vossa excellencia por aqui passou, tendo com elle o trato que

deve entrar para o Instituto Historico e Geographico. Fundado pelo Imperador, é o centro mais antigo e illustre do Brasil. Tive o prazer de apresentá-lo como candidato e estou informado de que, na sessão de hoje, à tarde, será votada a sua admissão.

A noticia assustou-me, apesar da honra em que importava. Fallavam quatro dias para o meu embarque. Dispunha apenas de tempo para preparar as minhas malas, e devia preparar um discurso de recepção perante um auditorio de polidos motivos eminentes. Um discurso parecia-me coisa muito grave e perigosa, sem duvida, porque eu ainda não tinha ouvido nem pronunciado tantos discursos como depois aconteceu.

Sinto renascer, com todas as suas vibrações, a emoção daquelle noite. Tudo me parecia generavel e imponente, sem o aculo que assustava, os homens, as obras, a medida a corteza das altitudes, a serenidade do ambiente, a cadeira de alto espadar, sempre vazia, all presente como uma evocação. Sentia-me como se voltasse a outro seculo, despertando-se para mim um passado differente do quadro que se agitava nas ruas.

Presidia o conde de Affonso Celso. Já tinha escripto "Oito annos de Parlamento" e "Porque me ufano do meu Paiz", dois livros de fina analyse e delicada sensibilidade. Era uma das altas figuras da Nação, pela sua mentalidade luminosa e milhar caracteres sem jaca, sua probabilidade exemplar. Algumas vezes recordei a phrase de Antiga belleza e expressão com que illumina a minha modesta entrada, pois, referindo a circumstancia excepcional em que era eu recebido, lembrou que outrora se abraçava nos muros da cidade e por ella, não pelas portas ordinarias, entrava o herde do dia, entre acclamações.

O imperio prolongava-se numa voz ciceroniana.

CONCORDANCIA

O meu discurso foi um resumo das conversas com o Barão, robustecidas por applicações historicas. A tradição, as doutrinas que então expunhamos como um sonho de estadistas e pensadores, são hoje realidades e a America de um polo a outro. Tem como expoente um moderno presidente democratico, que lançou idéas frateras, que levou ao capitulo a emenda Platt, suspendeu os ordens de Hall, acabou com as reservas soviéticas e apanhou os ultimos restos do monismo unilateral, sulcando depois os oceanos à procura do bom entendimento e da paz entre homens respeitantes as nacionalidades, sem ferir as soberanias, sem delirios de conquista, emittendo as liberdades que amparam a dignidade humana.

Naquella noite do Instituto, disse como synthese das minhas horas com Rio Branco:

"Não existe nenhuma dissidência que separe o Brasil e a Argentina. Nenhuma questão pendente, nenhum interesse ou ambigão que no futuro as divida. Aproximam-se e unem-se a raça, as instituições, o oceano que banha suas costas, as mesmas comunicações fluvias, as mesmas vias ferreas em demanda do Uruguay, as fontes e orientações diversas da riqueza e do commercio, a conveniencia da troca dos differentes productos, a mesma necessidade de povoa e civilizar immensos territorios, uma vida rica de provações e triumphos communs, as tradições de fraternidade e alliança, o horizonte illuminado da historia".



Quando falava o sr. Ramon Cárcano

mirração no sr. Affonso Celso, pelo facto de verficar até que ponto chegava a amizade dos argentinos pelos brasileiros.

FALA DO SR. RODRIGO OCTAVIO

Após o conde de Affonso Celso, occupou a tribuna o academico Rodrigo Octavio.

O orador principiou por dizer que certamente a escolha do seu nome para falar naquela solemnidade fora motivada, não pela eloquencia de suas palavras, porquanto elle não a possuia, mas pela admiração que elle sempre dedicára à Argentina. Declarou a seguir que a confraternização argentino-brasileira estava formada em bases seguras que garantiam a perfeita continuidade da obra lançada. Referiu-se à grande importância da iniciativa que os dois países tomaram, em promover todos os annos, alternadamente, exposições de artes, aqui e em Buenos Aires, bem como, em distribuir pelas universidades as edições das melhores obras publicadas sobre o Brasil, por escriptores argentinos, ou sobre a Argentina por escriptores brasileiros.

Terminando, fez ainda uma ligeira referencia à data de 6 de agosto de 1910, quando o sr. Ramon Cárcano era recebido no Instituto Historico e Geographico numa sessão solemne presidida pelo barão do Rio Branco.

PRINCÍPIO DO RENASCIMENTO

O ultimo academico a falar, foi o ministro Hello Lobo que pronunciou o seguinte discurso:

Senhor embaixador.

Chamou-me vossa excellencia de amigo de infancia com intenção subtil, que muito me honhora.

Com effeito, de quantos se prezam de sua amizade, nestas dilatações de Brazil, sou certamente um dos maiores no tempo. Foi ha mais de um quarto de seculo, quando Rio Branco nos enchiu com sua gloria vivente e vossa excellencia por aqui passou, tendo com elle o trato que

deve entrar para o Instituto Historico e Geographico. Fundado pelo Imperador, é o centro mais antigo e illustre do Brasil. Tive o prazer de apresentá-lo como candidato e estou informado de que, na sessão de hoje, à tarde, será votada a sua admissão.

A noticia assustou-me, apesar da honra em que importava. Fallavam quatro dias para o meu embarque. Dispunha apenas de tempo para preparar as minhas malas, e devia preparar um discurso de recepção perante um auditorio de polidos motivos eminentes. Um discurso parecia-me coisa muito grave e perigosa, sem duvida, porque eu ainda não tinha ouvido nem pronunciado tantos discursos como depois aconteceu.

Sinto renascer, com todas as suas vibrações, a emoção daquelle noite. Tudo me parecia generavel e imponente, sem o aculo que assustava, os homens, as obras, a medida a corteza das altitudes, a serenidade do ambiente, a cadeira de alto espadar, sempre vazia, all presente como uma evocação. Sentia-me como se voltasse a outro seculo, despertando-se para mim um passado differente do quadro que se agitava nas ruas.

Presidia o conde de Affonso Celso. Já tinha escripto "Oito annos de Parlamento" e "Porque me ufano do meu Paiz", dois livros de fina analyse e delicada sensibilidade. Era uma das altas figuras da Nação, pela sua mentalidade luminosa e milhar caracteres sem jaca, sua probabilidade exemplar. Algumas vezes recordei a phrase de Antiga belleza e expressão com que illumina a minha modesta entrada, pois, referindo a circumstancia excepcional em que era eu recebido, lembrou que outrora se abraçava nos muros da cidade e por ella, não pelas portas ordinarias, entrava o herde do dia, entre acclamações.

O imperio prolongava-se numa voz ciceroniana.

CONCORDANCIA

O meu discurso foi um resumo das conversas com o Barão, robustecidas por applicações historicas. A tradição, as doutrinas que então expunhamos como um sonho de estadistas e pensadores, são hoje realidades e a America de um polo a outro. Tem como expoente um moderno presidente democratico, que lançou idéas frateras, que levou ao capitulo a emenda Platt, suspendeu os ordens de Hall, acabou com as reservas soviéticas e apanhou os ultimos restos do monismo unilateral, sulcando depois os oceanos à procura do bom entendimento e da paz entre homens respeitantes as nacionalidades, sem ferir as soberanias, sem delirios de conquista, emittendo as liberdades que amparam a dignidade humana.

Naquella noite do Instituto, disse como synthese das minhas horas com Rio Branco:

"Não existe nenhuma dissidência que separe o Brasil e a Argentina. Nenhuma questão pendente, nenhum interesse ou ambigão que no futuro as divida. Aproximam-se e unem-se a raça, as instituições, o oceano que banha suas costas, as mesmas comunicações fluvias, as mesmas vias ferreas em demanda do Uruguay, as fontes e orientações diversas da riqueza e do commercio, a conveniencia da troca dos differentes productos, a mesma necessidade de povoa e civilizar immensos territorios, uma vida rica de provações e triumphos communs, as tradições de fraternidade e alliança, o horizonte illuminado da historia".

O MEDICO E O FUMO

Na vespera do meu regresso, fui no Iamaraty para despedir-me do Barão. Achem-se só no seu gabinete de trabalho, com as janelas quasi fechadas devido ao excesso de luz. Uma mesa grande e preta, coberta de livros, papéis e jornais velhos em desordem. Impressos e folhas de expediente occupavam as cadeiras. O Barão estava sentado à cabeceira da

deve entrar para o Instituto Historico e Geographico. Fundado pelo Imperador, é o centro mais antigo e illustre do Brasil. Tive o prazer de apresentá-lo como candidato e estou informado de que, na sessão de hoje, à tarde, será votada a sua admissão.

A noticia assustou-me, apesar da honra em que importava. Fallavam quatro dias para o meu embarque. Dispunha apenas de tempo para preparar as minhas malas, e devia preparar um discurso de recepção perante um auditorio de polidos motivos eminentes. Um discurso parecia-me coisa muito grave e perigosa, sem duvida, porque eu ainda não tinha ouvido nem pronunciado tantos discursos como depois aconteceu.

Sinto renascer, com todas as suas vibrações, a emoção daquelle noite. Tudo me parecia generavel e imponente, sem o aculo que assustava, os homens, as obras, a medida a corteza das altitudes, a serenidade do ambiente, a cadeira de alto espadar, sempre vazia, all presente como uma evocação. Sentia-me como se voltasse a outro seculo, despertando-se para mim um passado differente do quadro que se agitava nas ruas.

Presidia o conde de Affonso Celso. Já tinha escripto "Oito annos de Parlamento" e "Porque me ufano do meu Paiz", dois livros de fina analyse e delicada sensibilidade. Era uma das altas figuras da Nação, pela sua mentalidade luminosa e milhar caracteres sem jaca, sua probabilidade exemplar. Algumas vezes recordei a phrase de Antiga belleza e expressão com que illumina a minha modesta entrada, pois, referindo a circumstancia excepcional em que era eu recebido, lembrou que outrora se abraçava nos muros da cidade e por ella, não pelas portas ordinarias, entrava o herde do dia, entre acclamações.

O imperio prolongava-se numa voz ciceroniana.

CONCORDANCIA

O meu discurso foi um resumo das conversas com o Barão, robustecidas por applicações historicas. A tradição, as doutrinas que então expunhamos como um sonho de estadistas e pensadores, são hoje realidades e a America de um polo a outro. Tem como expoente um moderno presidente democratico, que lançou idéas frateras, que levou ao capitulo a emenda Platt, suspendeu os ordens de Hall, acabou com as reservas soviéticas e apanhou os ultimos restos do monismo unilateral, sulcando depois os oceanos à procura do bom entendimento e da paz entre homens respeitantes as nacionalidades, sem ferir as soberanias, sem delirios de conquista, emittendo as liberdades que amparam a dignidade humana.

Naquella noite do Instituto, disse como synthese das minhas horas com Rio Branco:

deve entrar para o Instituto Historico e Geographico. Fundado pelo Imperador, é o centro mais antigo e illustre do Brasil. Tive o prazer de apresentá-lo como candidato e estou informado de que, na sessão de hoje, à tarde, será votada a sua admissão.

A noticia assustou-me, apesar da honra em que importava. Fallavam quatro dias para o meu embarque. Dispunha apenas de tempo para preparar as minhas malas, e devia preparar um discurso de recepção perante um auditorio de polidos motivos eminentes. Um discurso parecia-me coisa muito grave e perigosa, sem duvida, porque eu ainda não tinha ouvido nem pronunciado tantos discursos como depois aconteceu.

Sinto renascer, com todas as suas vibrações, a emoção daquelle noite. Tudo me parecia generavel e imponente, sem o aculo que assustava, os homens, as obras, a medida a corteza das altitudes, a serenidade do ambiente, a cadeira de alto espadar, sempre vazia, all presente como uma evocação. Sentia-me como se voltasse a outro seculo, despertando-se para mim um passado differente do quadro que se agitava nas ruas.

Presidia o conde de Affonso Celso. Já tinha escripto "Oito annos de Parlamento" e "Porque me ufano do meu Paiz", dois livros de fina analyse e delicada sensibilidade. Era uma das altas figuras da Nação, pela sua mentalidade luminosa e milhar caracteres sem jaca, sua probabilidade exemplar. Algumas vezes recordei a phrase de Antiga belleza e expressão com que illumina a minha modesta entrada, pois, referindo a circumstancia excepcional em que era eu recebido, lembrou que outrora se abraçava nos muros da cidade e por ella, não pelas portas ordinarias, entrava o herde do dia, entre acclamações.

O imperio prolongava-se numa voz ciceroniana.

CONCORDANCIA

O meu discurso foi um resumo das conversas com o Barão, robustecidas por applicações historicas. A tradição, as doutrinas que então expunhamos como um sonho de estadistas e pensadores, são hoje realidades e a America de um polo a outro. Tem como expoente um moderno presidente democratico, que lançou idéas frateras, que levou ao capitulo a emenda Platt, suspendeu os ordens de Hall, acabou com as reservas soviéticas e apanhou os ultimos restos do monismo unilateral, sulcando depois os oceanos à procura do bom entendimento e da paz entre homens respeitantes as nacionalidades, sem ferir as soberanias, sem delirios de conquista, emittendo as liberdades que amparam a dignidade humana.

Naquella noite do Instituto, disse como synthese das minhas horas com Rio Branco:

"Não existe nenhuma dissidência que separe o Brasil e a Argentina. Nenhuma questão pendente, nenhum interesse ou ambigão que no futuro as divida. Aproximam-se e unem-se a raça, as instituições, o oceano que banha suas costas, as mesmas comunicações fluvias, as mesmas vias ferreas em demanda do Uruguay, as fontes e orientações diversas da riqueza e do commercio, a conveniencia da troca dos differentes productos, a mesma necessidade de povoa e civilizar immensos territorios, uma vida rica de provações e triumphos communs, as tradições de fraternidade e alliança, o horizonte illuminado da historia".

O MEDICO E O FUMO

Na vespera do meu regresso, fui no Iamaraty para despedir-me do Barão. Achem-se só no seu gabinete de trabalho, com as janelas quasi fechadas devido ao excesso de luz. Uma mesa grande e preta, coberta de livros, papéis e jornais velhos em desordem. Impressos e folhas de expediente occupavam as cadeiras. O Barão estava sentado à cabeceira da

deve entrar para o Instituto Historico e Geographico. Fundado pelo Imperador, é o centro mais antigo e illustre do Brasil. Tive o prazer de apresentá-lo como candidato e estou informado de que, na sessão de hoje, à tarde, será votada a sua admissão.

A noticia assustou-me, apesar da honra em que importava. Fallavam quatro dias para o meu embarque. Dispunha apenas de tempo para preparar as minhas malas, e devia preparar um discurso de recepção perante um auditorio de polidos motivos eminentes. Um discurso parecia-me coisa muito grave e perigosa, sem duvida, porque eu ainda não tinha ouvido nem pronunciado tantos discursos como depois aconteceu.

Sinto renascer, com todas as suas vibrações, a emoção daquelle noite. Tudo me parecia generavel e imponente, sem o aculo que assustava, os homens, as obras, a medida a corteza das altitudes, a serenidade do ambiente, a cadeira de alto espadar, sempre vazia, all presente como uma evocação. Sentia-me como se voltasse a outro seculo, despertando-se para mim um passado differente do quadro que se agitava nas ruas.

Presidia o conde de Affonso Celso. Já tinha escripto "Oito annos de Parlamento" e "Porque me ufano do meu Paiz", dois livros de fina analyse e delicada sensibilidade. Era uma das altas figuras da Nação, pela sua mentalidade luminosa e milhar caracteres sem jaca, sua probabilidade exemplar. Algumas vezes recordei a phrase de Antiga belleza e expressão com que illumina a minha modesta entrada, pois, referindo a circumstancia excepcional em que era eu recebido, lembrou que outrora se abraçava nos muros da cidade e por ella, não pelas portas ordinarias, entrava o herde do dia, entre acclamações.

O imperio prolongava-se numa voz ciceroniana.

CONCORDANCIA

O meu discurso foi um resumo das conversas com o Barão, robustecidas por applicações historicas. A tradição, as doutrinas que então expunhamos como um sonho de estadistas e pensadores, são hoje realidades e a America de um polo a outro. Tem como expoente um moderno presidente democratico, que lançou idéas frateras, que levou ao capitulo a emenda Platt, suspendeu os ordens de Hall, acabou com as reservas soviéticas e apanhou os ultimos restos do monismo unilateral, sulcando depois os oceanos à procura do bom entendimento e da paz entre homens respeitantes as nacionalidades, sem ferir as soberanias, sem delirios de conquista, emittendo as liberdades que amparam a dignidade humana.

Naquella noite do Instituto, disse como synthese das minhas horas com Rio Branco:

"Não existe nenhuma dissidência que separe o Brasil e a Argentina. Nenhuma questão pendente, nenhum interesse ou ambigão que no futuro as divida. Aproximam-se e unem-se a raça, as instituições, o oceano que banha suas costas, as mesmas comunicações fluvias, as mesmas vias ferreas em demanda do Uruguay, as fontes e orientações diversas da riqueza e do commercio, a conveniencia da troca dos differentes productos, a mesma necessidade de povoa e civilizar immensos territorios, uma vida rica de provações e triumphos communs, as tradições de fraternidade e alliança, o horizonte illuminado da historia".

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domésticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

Para alugar

A LUZ. SE. sala para escritório, com banheiro, com ótima pen-
são; aceita-se diárias por preço módico;
R. Candelária 89-19 andar.

A LUZ. SE. contornável sala de
com. com móveis e uma vaga para
carro; com banheiro, com ótima pen-
são; aceita-se diárias por preço módico;
R. Candelária 89-19 andar.

A LUZ. SE. sala para escritório, com
banheiro, com ótima pensão; aceita-se
diárias por preço módico; R. Candelária
89-19 andar.

A LUZ. SE. sala para escritório, com
banheiro, com ótima pensão; aceita-se
diárias por preço módico; R. Candelária
89-19 andar.

DESEJA
ANUNCIAR
NESTA SECÇÃO?
Telephone para:
42-3771 e 42-3541

A LUZ. quarto com mobiliário, a R. Car-
los de Carvalho 44.

A LUZ. parte de um armazém, a trav. das
Belas Artes 12-21.

A LUZ. o 2º andar do prédio da Av.
Rio Branco 145.

A LUZ. um bom quarto de frente no
Rocio da Música 8.

A LUZ. sala grande para pequena fabri-
ca, a R. do Riachuelo 423.

A LUZ. uma boa sala, reformada, a R.
Rosa Bayão 8.

A LUZ. quarto de frente, independente,
a R. General Caldeira 361.

A LUZ. o 2º andar da R. Uruguaiana
722.

A LUZ. quartos com comodidades, a
Av. Marechal Floriano 128.

A LUZ. um apartamento, a R. Marques de
Sapichy 29. Chaves na loja.

A LUZ. um quarto com pensão, a R.
Misericórdia 35.

CATITE E LAPA

A LUZ. SE. lindos quartos com 3 por-
tas, uma para o banheiro, varanda
e corredor, com móveis, Telefone, en-
calda e água corrente; a R. Santo Amaro
71 Catite.

A LUZ. sala de frente a R. Silveira
Martins 154.

A LUZ. sala e vagas imobiliárias, a R.
do Catite 152.

A LUZ. quarto para casa com pensão,
R. Silveira Martins 10.

A LUZ. ampla sala de frente, a R. do
Catite 133-134.

A LUZ. ótima sala e rapazes, R. Ben-
jamin Constant 48, casa 11.

A LUZ. quarto mobiliado, a R. do Cat-
ite 133-134.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de prédios)

Villa Rita
Nesta linda Avenida, alta
a R. Villalva Tavares 243
(linda de Vascoscellos), com
bom e ombros a porta,
alugue-se linda, casa com
sala, 2 quartos, cozinha, ba-
nheiro e quintal, encerade,
forro e gax e demais con-
forto, clima agradável. Com-
fido idêntico ou depósito.
Ver no local. Tratar na Cia.
Simões S. A. R. Theophilo
Ottoni 113-3. Tel. 43-1286.

A LUZ. bom quarto independente, a R.
Candido Mendes 57, Gloria.

A LUZ. pequena loja, a R. do Catite
27; tratar na quitanda.

A LUZ. boa sala independente, a trav.
de Moquegua 25, apto. 1.

A LUZ. bom quarto, mobiliado, a R.
do Catite 84.

A LUZ. bom quarto mobiliado, a R. do
Catite 94-100 andar.

A LUZ. quartos e salas mobiliadas, a R.
Correia Dutra 129.

A LUZ. sala e quarto em casa, a R.
Benjamin Constant 16.

A LUZ. quartos e salas, a R. Pedro Ame-
rico 68.

LARANJEIRAS

A LUZ. SE. o prédio da R. Laranjeiras
21-10; sala e quarto com 7 quartos,
janela ou separadamente. Tratar com
Sr. Assis. R. Ottoni 108-10 andar.

A LUZ. SE. um quarto com móveis e
café, a casa ou apartamento, a R. Ba-
teira Junior 72, Praça São
Salvador, Laranjeiras.

A LUZ. SE. um quarto excelente, indepen-
dente, para um rapaz distinto, opor-
tuna mesa, mobiliado ou não; preço módico;
R. Vitorino 75.

A LUZ. grande sala de frente e um qua-
rto, a R. das Laranjeiras 326.

Alugue-se

**ESPLÊNDIDOS aparta-
mentos** bem confor-
táveis, com ou sem gar-
agem; a R. Copacabana
1008; tratar na rua
Evaristo da Veiga 23 ou
pelo tel. 48-4390.

A LUZ. quartos para cavalheiros, a R.
das Laranjeiras 21.

A LUZ. ótimo quarto com água, a R.
Pereira da Silva 128.

A LUZ. uma sala grande, a R. Pinheiro
Machado 75.

A LUZ. aptos. novos, a R. Leite Leal
29.

A LUZ. magnífico apto., 4 quartos, la-
ranjeiras 164-20 andar.

A LUZ. quarto com móveis e café, a R.
Ferreira Junior 72.

A LUZ. quarto bem mobiliado, a R.
Ferreira Junior 72.

A LUZ. ótimo quarto para casa, R. das
Laranjeiras 324.

A LUZ. sala e quarto, a R. Pinheiro
Machado 69.

A LUZ. sala de frente, mobiliada, a R.
das Laranjeiras 324.

A LUZ. dois bons quartos com água, a R.
das Laranjeiras 324.

EM confortável casa e a minutos do va-
do de mar — Aluga-se um quarto
para casa de tratamento, magnífico pa-
sado; a R. Vitorino 75.

FLAMENGO

A LUZ. SE. um quarto mobiliado para
seu banho de mar e solteiro ou
casal, R. Buarque de Macedo 20, Fla-
mengo.

PRAIA DO FIAMENGO

A LUZ. SE. em casa de família, em
quarto com quarto e sala, a R. São
Clemente 230, casa 8, Botafogo.

A LUZ. SE. em casa de família, em
quarto com quarto e sala, a R. São
Clemente 230, casa 8, Botafogo.

A LUZ. SE. em casa de família, em
quarto com quarto e sala, a R. São
Clemente 230, casa 8, Botafogo.

A LUZ. SE. em casa de família, em
quarto com quarto e sala, a R. São
Clemente 230, casa 8, Botafogo.

Doenças nervosas

SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA

Uruguaiana 12-A, 4º
2as. 4as. e 6as.
das 13 às 18 hs.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

SANTA TEREZA

A LUZ. sala e quarto, com pensão, a
R. Progresso 46.

A LUZ. uma casa e família, Ladeira de
Santa Theresa 142.

A LUZ. por 400 uma sala, R. Progre-
so 14, Santa Theresa.

A LUZ. a R. Dias Barrios 7, andar ter-
ceiro, tipo apto.

A LUZ. novo e confortável apto. R. A.
Almirante Alexandrino 187.

A LUZ. a R. Monte Alegre 190, casa re-
comendada.

CASA mobiliada em Ipanema

— Alug. — 2 ou 3 mezes; tel. 27-3067.

PANEAMA

— Alug. — 2 quartos, R. Pruden-
te de Moraes 42.

PANEAMA

— Alug. — casa acabada de con-
struir, R. Paul Redford 60.

PANEAMA

— Alug. — apto., a R. Al-
berto de Campos 165.

PANEAMA

— Alug. — quarto para casal, a
R. Almirante Sadoock de 21-A.

PANEAMA

— Alug. — apto., a R. 21-A.
Almirante Sadoock de 21-A.

PANEAMA

— Alug. — casa nova, a R.
Prudente de Moraes 282.

PANEAMA

QUINZENA BRANCA

ULTIMOS DIAS

Schaedlich, Obert & Cia. Casa Alemã Ouidor - Gong Dias

NOTAS MUNDANAS

Aniversários

Fazem anos hoje: os srs. Manoel Carlos da Cruz, negociante nesta capital; Joaquim Vieira da Silva, funcionário aduaneiro; Luis Elidio de Assis, dr. Mozart Guimarães, Galileu Bramante, Socrates do Nascimento Dias, sr. Ignácia Drummond, esposa do sr. José Henrique Drummond, cnyra Viança Borges, esposa do sr. Carlos Duarte Borges; senhoras Aracy Santos, filha do sr. Candido do Mello Santos, Edith Cesar de Moraes, filha do sr. Augusto Cesar de Moraes, Jandira Alves Ferreira, filha do sr. Miguel Alves Ferreira, oficial da Marinha Mercante.

Nascimentos

O lar do sr. Elpidio Ferreira da Silva e sr. Ania Anatal Silva, residentes em Paineiras, Estado do Espírito Santo, está em festa com o nascimento do menino Elpidio.

Festas

Na noite de hoje o salão colonial do Botafogo F. C. viverá horas de vibrante e alegre, com a festa de fantasia denominada "Uma noite de Carnaval", que a direção social do Club oferece às associações filiais do Hanco do Brasil e da Caixa Econômica.

Em nada perderão os associados dos três clubs, com a transferência do domingo para hoje — em virtude do temporal — da festa que se an-

nuncia sob todos os pontos de vista brilhante.

Novas medidas foram tomadas para que não falte a "Uma noite de Carnaval", do Botafogo, estando preparadas novas surpresas aos blocos e cordões de associados que se distinguem pela animação e elegância e as fantasias mais originais.

Duas orquestras animarão as danças, executando intermittenemente marchas e canções carnavalescas, vindo os que comparecerem a esta esplêndida festa, toda a imensa e transbordante alegria de "Uma noite de Carnaval".

As poucas mesas que restam ainda poderão ser tratadas na gerência do Club.

Realiza-se amanhã, no Fluminense, mais uma animada festa carnavalesca.

Trata-se do baile "montenegrino", em que o traje de preferência será a caracter, ou fantasias de luxo e toirantes de lã, para as damas, e di-

ner-jacket, smoking e branco para os cavalheiros.

Será permitido o brinquedo de confetti e serpentinas.

As danças terão início às 23 horas e irão até às 4 horas.

Hospedes e viajantes

Pelo avião da "Vasp", chegaram ontem de São Paulo: srs. Fernão do Nobre Filho, Emmanuel Valente, Harry Niles Gels, Rygi Kano, Adolfo Henrique dos Reis, Joaquim Gomes, Humberto Filippi, Nicolau

Carderelli, Luis Strolz, Julio Floriani, Nascimento Junior, Themistocles França, Joaquim Bento Alves Lima, sr. Jauru Alves Lima, deputado Aldeardo Vergueiro Cesar, Antonio Borges e dr. Marcos Melega.

Seguiram hontem pela avião da "Vasp", com destino a São Paulo, as seguintes pessoas: sr. Paulo Matrazzo, dr. Franco Zampari, comandante Mendes da Cruz, Aníbal Fonseca, dr. Sebastião de Medeiros, sr. Margaret Price, dr. Marilene da Silva, dr. Roberto de Medeiros, dr. Guilherme Monteiro, senhora Lyda B. Poli, Francisco de Abreu, José Ramos Figueiredo, dr. Antonio Francisco de Sousa, Aranha e Eduardo Linton.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

cordações

Um film que nos traz re-

John Halliday e Marsha Hunt em "Boulevard de Hollywood", emocionante drama da Paramount

"Boulevard de Hollywood" é o título do film da Paramount que o Jurno vai apresentar na próxima semana, e no qual John Halliday interpreta o papel de um ídolo da tela, que de um modo sensacional consegue vencer a sua popularidade perdida. Este interessante drama rotina de um elenco com um número de "estrelas" do cinema: Alencastro, entre os quais podemos citar os nomes de Esther Ralston, Betty Compson, Charles Ray, Francis X. Bushman, Maurice Costello Bryant, Washburn, Jack Mulhall, Frank Mayo, Craigston Hale, Alne Novak e outros.

Os elegantes cafés e os famosos restaurantes da capital do Film, foram reproduzidos com toda a fidelidade, e emprestam ao argumento um toque de grande realismo.

Gary Cooper visita, durante a filmagem de "Boulevard de Hollywood", o "ant" que reproduz o famoso "Proceder" de Hollywood, e atendendo aos insistentes pedidos de diretor Stuart Florey, consentiu em aparecer em cena, dando um maior realce ao ambiente.

Para os "fans" que acompanharam o movimento dos cinegrafistas, este film tem um interesse fora do comum, pois o trecho focaliza justamente a vida

de um ídolo da tela, que de um modo sensacional consegue vencer a sua popularidade perdida. Este interessante drama rotina de um elenco com um número de "estrelas" do cinema: Alencastro, entre os quais podemos citar os nomes de Esther Ralston, Betty Compson, Charles Ray, Francis X. Bushman, Maurice Costello Bryant, Washburn, Jack Mulhall, Frank Mayo, Craigston Hale, Alne Novak e outros.

Os elegantes cafés e os famosos restaurantes da capital do Film, foram reproduzidos com toda a fidelidade, e emprestam ao argumento um toque de grande realismo.

Gary Cooper visita, durante a filmagem de "Boulevard de Hollywood", o "ant" que reproduz o famoso "Proceder" de Hollywood, e atendendo aos insistentes pedidos de diretor Stuart Florey, consentiu em aparecer em cena, dando um maior realce ao ambiente.

Para os "fans" que acompanharam o movimento dos cinegrafistas, este film tem um interesse fora do comum, pois o trecho focaliza justamente a vida

de um ídolo da tela, que de um modo sensacional consegue vencer a sua popularidade perdida. Este interessante drama rotina de um elenco com um número de "estrelas" do cinema: Alencastro, entre os quais podemos citar os nomes de Esther Ralston, Betty Compson, Charles Ray, Francis X. Bushman, Maurice Costello Bryant, Washburn, Jack Mulhall, Frank Mayo, Craigston Hale, Alne Novak e outros.

Os elegantes cafés e os famosos restaurantes da capital do Film, foram reproduzidos com toda a fidelidade, e emprestam ao argumento um toque de grande realismo.

Gary Cooper visita, durante a filmagem de "Boulevard de Hollywood", o "ant" que reproduz o famoso "Proceder" de Hollywood, e atendendo aos insistentes pedidos de diretor Stuart Florey, consentiu em aparecer em cena, dando um maior realce ao ambiente.

Para os "fans" que acompanharam o movimento dos cinegrafistas, este film tem um interesse fora do comum, pois o trecho focaliza justamente a vida

de um ídolo da tela, que de um modo sensacional consegue vencer a sua popularidade perdida. Este interessante drama rotina de um elenco com um número de "estrelas" do cinema: Alencastro, entre os quais podemos citar os nomes de Esther Ralston, Betty Compson, Charles Ray, Francis X. Bushman, Maurice Costello Bryant, Washburn, Jack Mulhall, Frank Mayo, Craigston Hale, Alne Novak e outros.

Os elegantes cafés e os famosos restaurantes da capital do Film, foram reproduzidos com toda a fidelidade, e emprestam ao argumento um toque de grande realismo.

Gary Cooper visita, durante a filmagem de "Boulevard de Hollywood", o "ant" que reproduz o famoso "Proceder" de Hollywood, e atendendo aos insistentes pedidos de diretor Stuart Florey, consentiu em aparecer em cena, dando um maior realce ao ambiente.

Para os "fans" que acompanharam o movimento dos cinegrafistas, este film tem um interesse fora do comum, pois o trecho focaliza justamente a vida

de um ídolo da tela, que de um modo sensacional consegue vencer a sua popularidade perdida. Este interessante drama rotina de um elenco com um número de "estrelas" do cinema: Alencastro, entre os quais podemos citar os nomes de Esther Ralston, Betty Compson, Charles Ray, Francis X. Bushman, Maurice Costello Bryant, Washburn, Jack Mulhall, Frank Mayo, Craigston Hale, Alne Novak e outros.

Os elegantes cafés e os famosos restaurantes da capital do Film, foram reproduzidos com toda a fidelidade, e emprestam ao argumento um toque de grande realismo.

Gary Cooper visita, durante a filmagem de "Boulevard de Hollywood", o "ant" que reproduz o famoso "Proceder" de Hollywood, e atendendo aos insistentes pedidos de diretor Stuart Florey, consentiu em aparecer em cena, dando um maior realce ao ambiente.

Para os "fans" que acompanharam o movimento dos cinegrafistas, este film tem um interesse fora do comum, pois o trecho focaliza justamente a vida

de um ídolo da tela, que de um modo sensacional consegue vencer a sua popularidade perdida. Este interessante drama rotina de um elenco com um número de "estrelas" do cinema: Alencastro, entre os quais podemos citar os nomes de Esther Ralston, Betty Compson, Charles Ray, Francis X. Bushman, Maurice Costello Bryant, Washburn, Jack Mulhall, Frank Mayo, Craigston Hale, Alne Novak e outros.

Os elegantes cafés e os famosos restaurantes da capital do Film, foram reproduzidos com toda a fidelidade, e emprestam ao argumento um toque de grande realismo.

Gary Cooper visita, durante a filmagem de "Boulevard de Hollywood", o "ant" que reproduz o famoso "Proceder" de Hollywood, e atendendo aos insistentes pedidos de diretor Stuart Florey, consentiu em aparecer em cena, dando um maior realce ao ambiente.

Para os "fans" que acompanharam o movimento dos cinegrafistas, este film tem um interesse fora do comum, pois o trecho focaliza justamente a vida

de um ídolo da tela, que de um modo sensacional consegue vencer a sua popularidade perdida. Este interessante drama rotina de um elenco com um número de "estrelas" do cinema: Alencastro, entre os quais podemos citar os nomes de Esther Ralston, Betty Compson, Charles Ray, Francis X. Bushman, Maurice Costello Bryant, Washburn, Jack Mulhall, Frank Mayo, Craigston Hale, Alne Novak e outros.

Os elegantes cafés e os famosos restaurantes da capital do Film, foram reproduzidos com toda a fidelidade, e emprestam ao argumento um toque de grande realismo.

Gary Cooper visita, durante a filmagem de "Boulevard de Hollywood", o "ant" que reproduz o famoso "Proceder" de Hollywood, e atendendo aos insistentes pedidos de diretor Stuart Florey, consentiu em aparecer em cena, dando um maior realce ao ambiente.

Para os "fans" que acompanharam o movimento dos cinegrafistas, este film tem um interesse fora do comum, pois o trecho focaliza justamente a vida

de um ídolo da tela, que de um modo sensacional consegue vencer a sua popularidade perdida. Este interessante drama rotina de um elenco com um número de "estrelas" do cinema: Alencastro, entre os quais podemos citar os nomes de Esther Ralston, Betty Compson, Charles Ray, Francis X. Bushman, Maurice Costello Bryant, Washburn, Jack Mulhall, Frank Mayo, Craigston Hale, Alne Novak e outros.

Os elegantes cafés e os famosos restaurantes da capital do Film, foram reproduzidos com toda a fidelidade, e emprestam ao argumento um toque de grande realismo.

Harry Carey



Harry Carey, numa scena de "Diabos da Fronteira"

Harry Carey nasceu em Nova York e não nas planícies do Oeste como todo o mundo acredita. Logo depois de se formar pela Universidade de Nova York, ele começou a trabalhar na velha Biograph, que, naquele tempo, apresentava filmes até hoje ainda não esquecidos. No elenco da velha Biograph está Mary Pickford.

O sucesso de Harry Carey em filmes foi quase que instantâneo. Da lista mais populares nos Estados Unidos. Depois da velha Biograph, Harry Carey passou para a Universal, onde ficou até que a Metro Goldwyn Mayer o escolheu para fazer o papel de "Trader Horn" que foi o maior sucesso do trabalho de Harry Carey como ator em uma das obras primas que a cinematographia tem produzido. O seu film mais recente se intitula "Diabos da Fronteira" e será lançado segunda-feira no Cinema Broadway.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e sr. Mildred N. Boardman; para Buenos Aires, Alberto Carlos Mayon, Paul F. Malor, dr. Ary Barroso e Myron L. McLean; para Bahia, Henrique de Aguiar, sr. José Saverio Oddone, deputado Attila Amaral, deputado Lauro Passos e William J. Chaker; para Maciel, José Barnes Chaves; para Belém do Pará, Alvaro de Barros Lima e Walde- mar Aranha Mela Vasconcelos; para Belém do Pará, Damasceno Costa; para Manaus, Milton Diniz; para Miami, nos Estados Unidos, Darka Eberling de Oliveira Mattos e Augusto W. Clapp.

Procedente de Cachapava, São Paulo, chegaram ontem os srs. Soss, assistente do comandante da 4.ª Brigada de Infantaria, o qual veio a serviço.

Pela Panair viajaram, do Porto Alegre, Almerino Marques, sr. Amalia C. Marques, dr. Ary Azambuja, sr. Leoy A. Velho, Walter Campos Bráfalo, Elpidio Martins, Hermann Schlenker e João das Neves, dr. Floriano, José Carlos Chaves, e de Santos, Nisim Mirachi Calderon, Aguilado Amaral e Arthur P. Thorne; de Miami J. K. Brown, dr. de Porto, S. Garrett; de Belém do Pará, Donald Miller, sr. Katharine Miller, capitão Aluisio Ferreira e sr. Naxina Ferreira; de Recife, dr. Coar de Mello e Cunha, William L. Clayton, sr. Susan V. Clayton, Charles Waddell, sr. Paula Waddell, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Arlindo Gouveia e Boris Haas; da Bahia, Pierre Labayrie; de Vitória, senhora Irene Quilhos Andrade; capitão Carlos Marciano Medeiros, sr. Aida Teixeira Medeiros, Nelson Simão Tanure, Paulo Iolita Perdigão, dr. Ruy Lodo Castello, sr. Maria do Carmo Bruzel, Romulo Oliveira Leite, Armando Duncan, dr. Carlos Lindenberg e sr. Paulo Bastos Santiago; para Santos, Aguilado Amaral, Edison Pires e Caio Barros Penafiel; para Porto Alegre, dr. Oswaldo Aranha, sr. Joana Trichmann, sr. Heloisa Gomes Tubino, Suzanna G. Tubino, Anna Maria G. Tubino, Luis de Mello, Margarete Luce, Humberto Petrelli, dr. Luis Betin Pass Leme, Iury Leopoldo Heurle, dr. Mario Ramos de Freitas, Paulo Krueger, sr. S. de Tevelado, Ross A. Wilson, Douglas W. Cameron, Hollis C. Boardman Jr. e

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
1.30 — 3.40 — 5.50, 8, 10.10 horas

A R. K. O. Radio Pictures apresenta

Em sua terceira e ultima semana

Katherine Hepburn
FREDRIC MARCH— em —
MARY STUART RAINHA DA ESCOCIA

(MARY OF SCOTLAND)

Produção Pandro S. Berman

Direção de JOHN FORD

Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
1.30 — 3.40 — 5.50 — 7.00 — 8.40 — 10.30

A PARAMOUNT apresenta

Daria a propria vida

(I'd give my life)

— com —
FRANCES DRAKE**TOM BROWN — SIR GUY STANDING**

Fox Movietone News

Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT apresenta

Marlene Dietrich**BRIAN AHERNE — LIONEL ATWILL****O CANTICO DOS CANTICOS**

(Song of Songs)

EVOLUÇÃO MUSICAL — Short

PARAMOUNT NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.20 — 7.00 — 8.40 — 10.30

A INTERNACIONAL FILM apresenta

Cantor e Pugilista(Laughing Irish eyes)
um film da Republic Pictures— com —
PHIL REGAN
EVELYN KNAPP

PARAMOUNT NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

DOMINGO — 7.ª e 8.ª episódios do film

em serie com CLYDE BEATTY

"A DEUSA DE JORJA"

Poltrona e balcão nobre 23000

Estudantes e crianças 15000

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-02

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE HOJE

A R.K.O. RADIO apresenta

FRED ASTAIRE
e **GINGER ROGERS****RYTHMO LOUCO**

Complementos: "FOX MOVIE TONE NEWS" e NACIONAL DA D.F.B.

Poltrona ou balcão nobre 23000

Estudantes e crianças 15000

Segunda-feira: "DELICIOSA VINGANÇA" — UFA-ART FILMS

Horario: 2 — 4.40 — 6.30 — 7.00 — 8.40 — 10.30

IPANEMA

TELEPHONE: 27-50-08

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje

Janet Gaynor
Loretta Young
Constance Bennett
Simone Simon**MULHERES ENAMORADAS**

DOMINGO 50ª EM MATINEE

Final da serie "A MÃO QUE APERTA"

e inicio da serie "A DEUSA DE JORJA"

com CLYDE BEATTY

DA INTERNACIONAL FILMS

Segunda-feira — "CORACÃO ARDEN-TE" e "REPOUSANDO NA VIDA"

PIRAJA

TELEPHONE: 27-09-58

HORARIO DE HOJE — 8 e 10 horas

A UFA ART FILMS apresenta

Willy Fritsch
Heli Finkenzeller**BOCCACCIO****REBELIÃO INFANTIL**

VARIEDADE

FOX MOVIE TONE NEWS

NACIONAL DA D. F. B.

Segunda-feira:

"ILUSÃO DA FELICIDADE" com

EMIL JANNINGS

HORARIO: — 8 e 10 horas

BROADWAY PROGRAMMA

HARRY CAREY

o famoso "Trade Horn" — num sensacional e electrizante film!

DIABOS da 3ª FRONTEIRA (Improprio para menores)

SEGUNDA FEIRA no **BROADWAY**

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE 22-7092

DIAS 6, 7, 8 E 9 DE FEVEREIRO

Carnaval de 1937 no "Alhambra"



4 formidáveis SOIRES D'ANSANTES

3 empolgantes MATINEES INFANTIS

com farta distribuição de PREMIOS às crianças que apresentarem as mais lindas e artisticas fantasias, a critério de uma comissão de escol

2 estupendas ORCHESTRAS sob a batuta de Napoleão Tavares.

As entradas já se acham á venda na bilheteria do cinema

reventando:

Grandiosa "reprise" da linda produção portuguesa

AS PUPILLAS DO SR. REITOR

em deslumbrante apresentação pelo

CINEMA PLASTICO

O Cinema do Futuro

No programma:

O TORNEIO MEDIEVAL

Pagina evocadora das grandezas de Portugal de antanho

APRESENTA

WILLY BIRGEL e LIDA BAAROVA

em

TRAHIDORES

2ª feira

ODEON

Tanks versus aviões. Os monstros da terra e os demônios do ar em combates tremendos no film que apresenta visões terríveis da guerra futura

O TYPHO Trabalho do dr. Octavio de Carvalho, director da Escola

Paulista de Ensino

PREFACIO DE MIGUEL COUTO

A venda em todas as livrarias

Diabolico

FILM APRESENTA

DIABOLICO

2ª feira no **REX**

FRITZ RASP e OLGA TSCHECOWA

"As pupillas do sr. reitor"

A Empresa do "Alhambra", fazendo mais uma vez a projecção de "As Pupilas do sr. reitor" — o novo film português realizado por Leitão de Barros — aproveitou a ocasião de programar tambem "O Torneio Medieval" — maravilhoso documentario portuguez, feito por Leitão de Barros, o mesmo realizador daquelle lindo celluloid, baseado no romance de Julio Diniz. No referido cultural lusitano, levado a effecto pela Lisboa-Film, o publico carioca e, principalmente, a colonia portugueza terão enaio de admirar uma reportagem ligera, mas cheia de belleas artisticas que nos tras á retina um espectáculo maravilhoso das épocas heroicas do velho Portugal.

CINE RIO BRANCO Phone 43-1639 HOJE A FILHA DE DRACULA UNIVERSAL CAE, CAE, BALÃO UNITED FILM JORNAL N. 37 D.F.B.	CINE LAPA Phone 22-2548 HOJE SOMBRA DO PECCADO PARAMOUNT LUTA INGLORIA UNIVERSAL FAZENDAS DE CRIAÇÃO D.F.B.	CINE CATUMBY Phone 22-3581 HOJE ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA UNITED DESTEMIDO DONOVAN UNIVERSAL FLASH GORDON (11ª e 12ª episódios) UNIVERSAL	Cine Guarany Phone 22-0435 HOJE ERA UMA VEZ DOIS VALENTES METRO PATRULHA AEREA PARAMOUNT CENTRAL N. 1 D.F.B.	CINE-MEYER Phone 20-1223 HOJE O ULTIMO DOS MOHICANOS UNITED ASSISTENCIA SOCIAL DO BRASIL D.F.B.
---	---	--	--	--

SEG. FEIRA

CINEMA RIO

POLTRONA 3ª

LEO CARRILLO

Grace Moore

UMA REPRISÉ QUE SE IMPUNHA

AMA-ME SEMPRE

BERT WHEELER • WOOLSEY

AGUACEIRO DE PAGODE

THE RAINMAKERS

GLORIA

2ª feira no

PLAZA

HOJE PHONE 22-1007

HORARIO
1.00 — 2.00 — 3.25 — 4.50 — 6.15 — 7.40 — 9.05 — 10.30

PAT O'BRIEN em

Mulher de Gangster

Com Margarette Lindsay

Robert Armstrong — Cesar Romero — Dick Foran e Richard Forrell

Um desenho colorido e Nacional

Segunda-feira: **JOHN ALEXANDER e Patricia Ellis em**

OBRA DE TITANS

PARISIENSE

HOJE — PHONE 22-0123

Resenda a partir das 12 horas — Domingo e feriados, a partir das 10 horas. — Poltronas, 23000 — Meias entradas e estudantes, 15000

JAMES CAGNEY e MARY BRIAN em

DIFFICIL DE LIDAR

PAT O'BRIEN e Marie Wilson

CINEMA REX

RANDOLPH SCOTT EM

Perigo á Frente

FILM

PARAMOUNT

CINEMA RIO

POLTRONA 3ª

RALPH BELLAMY EM

Por Causa de Uma Mulher

FILM

COLUMBIA

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "Mulher de gangster", com Margaret Lindsay e Pat O'Brien.

METRO — "O ultimo dos mohicanos", com Mickey Rooney e Fred Bartholomew.

PALACIO — "Mary Stuart, a Rainha da Escocia", com Katherine Hepburn e Fredric March.

REX — "Perigo á Frente", com Randolph Scott.

ODEON — "Daria a propria vida", com Frances Drake e Tom Brown.

IMPERIO — "Cantor e pugilista", com Phil Regan e Evelyn Knapp.

GLORIA — "Cantico dos Canticos", com Marlene Dietrich e Brian Aherne.

GUARANY — "Era uma vez dois valentes", com James Cagney e Mary Brian.

MEYER — "O ultimo dos mohicanos", com Mickey Rooney e Fred Bartholomew.

ALPHA — "Herdes do ar", com Pat O'Brien e Marie Wilson.

AMERICA — "Corações divididos", com James Cagney e Mary Brian.

AMERICANO — "Diabo Branco", com John Wayne e Patricia Ellis.

APOLLO — "Dinheiro proibido", com John Wayne e Patricia Ellis.

PIRAJA — "Boccaccio", com Willy Fritsch e Heli Finkenzeller.

ATLANTICO — "Felicidade perdida", com John Wayne e Patricia Ellis.

AVENIDA — "O grito da mocidade", com John Wayne e Patricia Ellis.

BEJA-FLOH — "Cantemos outra vez", com John Wayne e Patricia Ellis.

CENTENARIO — "Anjo de piedade", com John Wayne e Patricia Ellis.

EDISON — "Estrelas no Broadway", com John Wayne e Patricia Ellis.

ELIZABETH — "Mulheres ennamoradas", com John Wayne e Patricia Ellis.

FLORIANO — "Anjo de piedade", com John Wayne e Patricia Ellis.

FLUMINENSE — "A historia de Louisa Pasteur", com John Wayne e Patricia Ellis.

GRAJAHU — "Pirata dançarino", com John Wayne e Patricia Ellis.

GUANABARA — "Corações divididos", com James Cagney e Mary Brian.

HELIOS — "Senho de valas", com John Wayne e Patricia Ellis.

IDEAL — "O grito da mocidade", com John Wayne e Patricia Ellis.

IPANEMA — "Mulheres ennamoradas", com John Wayne e Patricia Ellis.

IRIS — "Diabo Branco", com John Wayne e Patricia Ellis.

MADUREIRA — "John Wayne", com John Wayne e Patricia Ellis.

MARACANA — "Sombra do peccado", com John Wayne e Patricia Ellis.

Seg. Feia

IMPERIO

— mais famosas "estrelas" do passado e alguns dos melhores "actores" do presente num film cheio de emoções

"BOULEVARD DE HOLLYWOOD"

com

NENHUMA PROPOSTA DE PAZ INTERESSA, NO MOMENTO, A' C. B. D.

FLUMINENSE 5 x RIO BRANCO 2

FOI ESSE O RESULTADO DO MATCH NOCTURNO DE HONTEM

Uma explicação do Botafogo

RESURGE A QUESTÃO DA TRANSFERENCIA DE LEONIDAS DO ALVI-NEGRO PARA O FLAMENGO

RECEBEMOS da secretaria do Botafogo: "A directoria do Botafogo F. C., tendo sciencia de que um matutino, na sua edição de quarta-feira, 27 do corrente, publicara um topico que fere de perto a inviolabilidade e correcta norma de conducta daquelles que foram e são responsaveis pelos destinos do club, quer, de publico, oppor formal contestação á noticia veiculada. Assim, não é verdade que o player Leonidas da Silva "pagou" rs. 5:000 para sair do Botafogo... e lá deixou um saldo, a favor, correspondente a vencimentos em atraso...".

O jogador Leonidas da Silva, que faz parte do quadro profissional do football do club, solicitou a rescisão do contracto, uma vez terminado o prazo de serviços nelle estipulado, o que foi feito de comum accordo, em 8 de julho de 1936, desistindo o Botafogo — com o seu proverbial liberalismo — da opção, por um anno, a que tinha direito, além de desistir de qualquer multa ou vantagem que poderia exigir, em permuta com o attestado liberatorio que lhe foi immediatamente concedido.

A importancia de rs. 5:000, a que se refere a noticia, diz respeito á igual importancia, dispendida pelo club para a sua aquisição, que, effectivamente, lhe foi devolvida.

Dos proprios termos da rescisão, consta a inciativa definitiva de declaração do jogador em apreço, transcripta "verbum ad verbum": "O jogador Leonidas da Silva declara que recebeu do Botafogo Football Club, não somente as luvas contractadas, no valor de rs. 10:000 (dez contos de réis), como também todos os ordenados mensaes e premios a que tinha direito, nada lhe devendo o Botafogo F. C., por qualquer titulo ou obrigação".

Ademais, é notorio o correcto procedimento do Botafogo F. C. e dos seus responsaveis, acerca do seu quadro de jogadores profissionais, para que soffram consequências e repercussão as aleviosas que pretendem lhe assacar.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1937. — Alarico Brandão Maciel, 1º secretario."



Tim, o artista da "artilheria" brasileira

TOMBOU O INVICTO

ANTE O IMPETO INDOMAVEL DA ARTILHARIA TRICOLOR

COMO TRANSCORREU O IMPORTANTE INTERESTADUAL

Com a presença de regular assistência, devido ao facto da noite ter permanecido insegura, realizou-se, hontem, no "stadium" da rua Alvaro Chaves, o esperado encontro entre as equipes do Fluminense F. C. e do Rio Branco F. C., de Victoria, em disputa do campeonato entre quadros campeões, promovido pela Federação Brasileira de Football.

O jogo tinha verdadeira caracter de "révanche", pois o quadro tricolor fora vencido na capital capichaba e, certamente, iria procurar reabilitar-se, perante os seus partidarios daquelle revés soffrido.

O jogo foi bastante movimentado e offereceu aspectos verdadeiramente brilhantes, visto que as duas equipes se desemperharam com muito entusiasmo e regular technica, procurando uma a contramão da sua "performance" anterior e a manutenção do seu titulo de invicta, e a outra, lutava com verdadeira disposição, em busca da sua reabilitação.

O quadro capichaba impressionou bem, pois revelou possuir valores bastante apreciaveis, que sabem jogar com amor e muita coragem, não se deixando abater pelo desanimo em momento algum. Depois de um momento de ligeiro predomínio, os capichabas foram cedendo ante a pressão cada vez mais acciada do Fluminense, que acabou vencendo o prelio pela contagem de 5 x 2, graças, principalmente, á sua reacção no periodo final.

Convem salientar também a cordialidade durante todo o desenrolar da pejeja.

LUIZINHO

difficilmente jogará

Grandes modificações no "XI" da Argentina

BUENOS AIRES, 27 (Especial para O JORNAL, por via aerea) — A presença de Luizinho — considerado pelos argentinos como "grande valor" e adepto ao "golador" temível — no XI nacional que jogará á 30 pelo titulo de campeão sul-americano, continúa incerta.

A par das modificações que se annunciam no esquadro portenho, repete-se a noticia de que o meia-direita bandeirante difficilmente jogará.

A ausencia de Luizinho determinará a inclusão de Bahia. Luizinho, Carlos Leite e Jahu' não participarão do ensaio de hoje, pois Adhemar Pimenta não pretende exigir-lhes maior esforço.

3ª SECÇÃO

O JORNAL

4 PAGINAS

ANNO XIX RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1937 N. 5.407

Um difficil compromisso para o Fluminense

EM BELLO HORIZONTE ENFRENTARA' O ATHLETICO

SE vigorar a "escrípia" de cada disputante do Torneo dos Campeões vencer em seus domínios, o Fluminense poderá perder

PARA A MAIOR VICTORIA DO FOOTBALL BRASILEIRO

MUITO CONTRIBUIRA' A DESORIENTAÇÃO DOS TECHNICOS DA ARGENTINA

A "AFFICTION" portenha não teve ainda satisficção a sua grande interrogação: o "XI" que dependará para a Argentina o titulo de campeão da America do Sul.

Realmente a selecção ora collocada como "runner-up" do Brasil, vacillando no encontro de estria, quando apparecia com as honras de candidato absoluto, soffriu as primeiras modificações.

O amplo triumpho conquistado frente ao Paraguay pareceu satisfazer.

Criticos e seleccionadores bateram palmas ao esquadro rival do Brasil. O triumpho difficil contra o Peru — 1x0 muito discutido, — trouxe novos murmurios. Elementos havia que detestavam de correspondente e a agitação foi tão intensa que os technicos descontrolaram-se.

Os brasileiros em Montevideo

Desfeito o jogo do dia 2 — Tres partidas em março

BUENOS AIRES, 27 (Especial para O JORNAL) — Como adiantamos em communicado anterior, havia sido estabelecida uma exhibição do seleccionado que representando o Brasil concorrerá ao Campeonato Sul-Americano de Football, na capital do Uruguay.

O referido internacional teria logar á passagem da delegação por Montevideo, no dia 2 do mez proximo.

Já agora podemos acrescentar que o alludido encontro Brasil x Uruguay foi cancelado.

Os dirigentes da delegação nacional prometteram, porém, que a representação da Confederação Brasileira de Desportos visitará Montevideo em março.

Nessa occasião, acrescenta-se, os brasileiros realizarão com os orientes tres partidas no invés de uma.

A C. B. D. não está tratando da paz

Uma nota official esclarecedora

A Confederação Brasileira de Desportos torna publico que carece de qualquer fundamento a noticia de que ella está tratando ou se ache interessada em qualquer proposta de pacificação. O assumpto objecto da conferencia havida entre directores desta Confederação e os dignos desportistas de S. Paulo, srs. Mauricio Verdier e José Pironet, versou unicamente sobre a possibilidade das entidades por elles representadas voltarem a cooperar com a C. B. D., uma vez que as modificações introduzidas nas leis basicas desta ultima satisficam ás aspirações das referidas agremiações.

Como consequencia logica, no caso de harmonia de vistas, os elementos paulistas integrariam as representações nacionaes nos campeonatos sul-americanos de natação e atletismo, a serem realizados em março e maio do corrente anno. A resolução definitiva desse assumpto, em qualquer reunião que venha a se realizar, será, portanto, tomada exclusivamente entre representantes desta Confederação e os das citadas entidades paulistas. A C. B. D. faz esta declaração para acabar de vez com a exploração que já está sendo feita, com manifesto prejuizo da verdade. Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1937. — (a) Celso de Barros, secretario geral.

O NECESSARIO DESCANSO e uma vida regrada

SÃO TÃO NECESSARIOS PARA TRIUMPHAR COMO O PROPRIO TREINAMENTO

Escreve Carlos B. Carlomagno

TÃO necessaria como o training em si, é a comprehensão, por parte dos jogadores, da responsabilidade e alcance desse mesmo training, tornando-se, como já disse anteriormente, inuteis os esforços dos treinandores quando os jogadores não colaboram na sua obra, com detalhes imprescindiveis de hygiene espirital e de cuidados especiaes de seu physico, no que se refere ao repouso.

O jogador de football deve deitar e levantar-se em horas normaes, evitando os excessos nocturnos, com seus acompanhamentos de "copelinas" e absoluta distracção de todas as normas que lhe haviam sido fixadas pelo "coach", cujo trabalho muitas vezes se vê completamente annullado pela vida irregular de seu dirigido.

A maioria dos footballers que fracassam estrepitosamente, o devem á "mala vida". Fartos, desgastados e excessos que praticam, durante á noite ou após os treinos. O resultado fatal dessas inconveniencias é esse modo de jogar apathico e desmoralizado, que se nota em muitos jogadores.

A falta de repouso, que logre reparar as fadigas e a desnutricção do organismo, provocando pelo training, triplicia as consequências dessas fadigas e desgastes, redundando no prejuizo da vivacidade, da agilidade e rapidez de acção que o treinador procura dar aos seus pupillos.

O «DUELLO» QUE VALE UM ESPECTACULO

Analysando o quadro do Brasil — Commentarios da imprensa portenha — Patesko contra Sastre

BUENOS AIRES, 26 (Especial para O JORNAL, por via aerea) — A attenção total dos sportmen portenhos concentra-se para o match que sagrará o campeão continental de football, a mercê das representações do Brasil e da Argentina.

O chronista locaes accentuam, que após o jogo contra os paraguayos, a selecção brasileira appareceu como adversario mais temivel que nunca.

A defesa, que fragueira frente aos peruanos e chilenos — accrescentam — havia despreocupado os technicos argentinos daquelle grande "five" atacante, que por si só "estava cantando sua victoria".

Contra o Paraguay e, logo após, frente ao Uruguay, o quadro norteño demonstrou maior firmeza, o que explica que o "XI" se organizou, e se o mesmo se verificou no quadro argentino no segundo jogo, com relação ao primeiro, o progresso dos footballers do Brasil constitue agora uma séria preocupação.

Analysando os conjuntos que lutarão pelo titulo maximo do "soccer" sul-americano, os criticos acrescentam:

"O ataque brasileiro, a exemplo do argentino, deve ser julgado como integrado por cinco forwards e tres medios.

Estes apoiam aquelles de perto e collaboram muito unidos, até formar uma massa offensiva de solida unidade.

Brandão é, sem duvida, um eixo offensivo de grande valor, que joga com muito sentido tecnico. E' calmo e seguro, apoiando com serenidade, dominando, como todos os brasileiros, o jogo alto, particular no qual superou os argentinos. Tunga e Afonso são excellentes pontos de coordenação.

A ala esquerda é "uma coisa muito séria", pelo seu entendimento e caracteristicas de seus componentes. Tim é um jogador sereno, de grande concepção, boas finitas e melhor passe. E Patesko um atacante veloz e decidido, que sobressa pela resolução em aproveitar as oportunidades de alisar á meta sem preparação orévia, com notavel pontaria.

Outro grande valor e muito perigoso é Luizinho, além de tudo notavel "golador".

Carlos Leite e Niquinho não estão na mesma plana, e Roberto é evidentemente o mais fraco da vanguarda, embora não destoe.

Este "five", bem apoiado, combina optimamente por baixo e por alto, curto ou largo, tendo bastante decisão e acerto para marcar o "goal".

Mas, as demonstrações feitas até agora tiveram como base o apoio dos medios. Se estes precisarem se defender de um bom ataque, talvez essa harmonia e força se destruam ou enfraqueçam.

(Continúa na 2ª pagina)

VIAJAM OS CAMPEÕES

Fluminense e Rio Branco seguirão hoje para Bello Horizonte e São Paulo, respectivamente

A RODADA de domingo do Torneo dos Campeões terá bastante trabalho para os seus disputantes, pois os concorrentes á partida ora realizada, Fluminense e Rio Branco, terão que transpor-se com urgencia a Bello Horizonte e São Paulo, respectivamente, onde enfrentarão o Athletico e a Portuguesa.

Assim, hoje, pela manhã daqui seguirá o Rio Branco para São Paulo, onde permanecerá até domingo, seguindo nesse mesmo dia á noite para Bello Horizonte, pois que no proximo dia 4 terá que bater-se com o Athletico.

Uma numerosa caravana de capichabas acompanhará o campeão da sua terra, composta de 44 pessoas.

O Fluminense seguirá hoje á noite para Bello Horizonte afim de enfrentar o Athletico no domingo.

EM S. PAULO
